



MORTEC

2025

Anais da
Mostra Bombinense de
Ciência e Tecnologia



MOBTEC

Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia

Organizadores

Erica da Silva Shardosim

Jean Moreira



Prefeitura de
BOMBINHAS

Secretaria Municipal De Educação
Bombinhas, 05 e 06 de novembro de 2025

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia
(1. : 2025 : Bombinhas, SC)
Anais da Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia
[livro eletrônico] / organizadores Erica da Silva
Schardosim, Jean Moreira. -- Bombinhas, SC :
Ed. dos Autores, 2025.

PDF

Vários autores.

ISBN 978-65-02-00084-7

1. Ciência 2. Educação 3. Produção científica
4. STEAM - Programa educacional 5. Tecnologia
educacional I. Schardosim, Erica da Silva.
II. Moreira, Jean. III. Título.

26-345274.0

CDD-370

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação 370

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

Os resumos presentes nestes anais — junto da responsabilidade científica e da revisão ortográfica — cabem aos respectivos pesquisadores (as) e seus orientadores. Cada resumo foi submetido de forma espontânea e voluntária para participação no evento.

REALIZAÇÃO

PREFEITURA DE BOMBINHAS – SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Prefeito: Alexandre da Silva

Vice-prefeito: José Antônio Olimpia

Secretário de Educação: Tiago Antônio de Souza

APOIO INSTITUCIONAL

Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação – MCTI

Ministério da Educação – MEC

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT

Programa Nacional de Popularização da Ciência – PopCiência

Programa Escola em Tempo Integral

ESCOLAS PARTICIPANTES

REDE MUNICIPAL – EDUCAÇÃO INFANTIL

Centro Municipal de Educação Infantil Balão Mágico

Centro Municipal de Educação Infantil Cantinho da Felicidade

Centro Municipal de Educação Infantil Profa. Débora Selma da Silva Santana

REDE MUNICIPAL – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Escola Básica Municipal D. Dilma Mafra

Escola Básica Municipal Edith Willecke

Escola Básica Municipal Manoel Eduardo Mafra

Escola Básica Municipal Manoel José da Silva

Escola Básica Municipal Pequeno Príncipe

REDE MUNICIPAL – ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Centro de Educação Integral e Tecnológica Leonel de Moura Brizola

REDE ESTADUAL – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

Escola de Educação Básica Maria Rita Flor

Escola de Educação Básica Prof. Leopoldo José Guerreiro

EQUIPE ORGANIZADORA DA MOBTEC 2025

COORDENAÇÃO GERAL

Jean Moreira

VICE-COORDENAÇÃO GERAL E COORDENAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

Rozemeri Ramos

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA-TECNOLÓGICA, DE AVALIAÇÃO, CERTIFICAÇÃO E PREMIAÇÃO

Erica da Silva Schardosim

COORDENAÇÃO DE CREDENCIAMENTO, COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Ordiley Pereira de Melo

COORDENAÇÃO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

Fernando dos Santos Tobias

APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO/ SMED

Bruna Rita da Cruz

Jaqueline Carolina Lemos

Renata Eleude da Silva da Conceição

Sarita Leandro

APOIO TÉCNICO/ COLABORADORES

Amilton Manoel Martins

Camila Silveira da Silveira

Laura Souza Fontoura

Luiza Serliam Airoso Lenerich

Marcia Estela Bello

Mariana Calazans Frias Marcolini

COMITÊ DE REVISÃO CIENTÍFICA (CRC)

Clóvis Jacob Martins

Eduardo Schiller

Erica da Silva Schardosim

Evelyn Gonçalves Lima

Fabiano Ettore Quito

Joana D'Arc Portella Rocha

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Aos (às) estudantes expositores;

Aos (às) professores (as) orientadores (as) e coorientadores (as);

Aos apoiadores institucionais;

À Prefeitura de Bombinhas e Secretaria Municipal de Educação;

À equipe de organização;

Aos (às) colaboradores (as);

Ao nosso corpo de avaliadores (as);

Ao Comitê de Revisão Científica;

Aos (às) participantes das apresentações artístico-culturais;

À Escola do Mar, à Cooperativa Escolar CooperPluri e ao Clube de Astronomia de Bombinhas;

A todos (as) que acreditam, direta ou indiretamente, na Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia, não apenas como uma mostra de trabalhos, mas como um ambiente de iniciação científica, curiosidade, experimentação e construção coletiva do conhecimento, fortalecendo a educação científica desde a escola básica e incentivando novas formas de pensar, criar e transformar a educação.

APRESENTAÇÃO

A Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia – MOBTEC é uma iniciativa da Secretaria Municipal de Educação de Bombinhas e organizada com o apoio de uma equipe dedicada de profissionais da educação. A proposta surge a partir do compromisso coletivo com o fortalecimento da cultura científica no contexto escolar e com a valorização das práticas investigativas desenvolvidas por estudantes e professores da rede pública.

Realizada pela primeira vez em 2025, a MOBTEC tem como objetivo oportunizar espaços de socialização e dar visibilidade às produções científicas e tecnológicas desenvolvidas nas escolas do município. A mostra busca incentivar a curiosidade científica, o pensamento investigativo e a integração de conhecimentos nas áreas de Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática – STEAM, promovendo experiências educativas que articulam teoria, prática e inovação no ambiente escolar.

A realização da mostra busca promover espaços de compartilhamento de conhecimentos, incentivando estudantes a apresentarem suas ideias, investigações e soluções criativas por meio de projetos científicos e tecnológicos. Nesse contexto, o evento assume um papel relevante na educação municipal ao fomentar a cultura científica, estimular a experimentação, fortalecer o protagonismo estudantil e contribuir para a disseminação e popularização do conhecimento científico e tecnológico entre estudantes e professores da educação básica.

A MOBTEC configura-se, assim, como uma importante ação de incentivo à produção e à socialização do conhecimento, estimulando a criatividade, a inovação e o uso de tecnologias no contexto educacional. Tais competências são fundamentais para o desenvolvimento integral de crianças e jovens na sociedade contemporânea, marcada por rápidas transformações científicas e tecnológicas.

Enquanto espaços privilegiados de produção e construção do conhecimento, as escolas municipais e estaduais de Bombinhas desempenham papel fundamental nesse processo, ao incorporarem a cultura científica e tecnológica às práticas pedagógicas e aos conteúdos curriculares, contribuindo para a formação de estudantes curiosos, investigativos e participativos.

A realização desta primeira edição da MOBTEC representa um esforço coletivo que envolveu gestores, coordenadores pedagógicos, professores, monitores e estudantes. Espera-se que esta iniciativa fortaleça, no município, uma cultura de valorização da ciência, da criatividade e da inovação, consolidando-se como um espaço permanente de incentivo à pesquisa e à aprendizagem significativa.

Os organizadores

Erica da Silva Schardosim

Jean Moreira

PREMIADOS DA MOBTEC 2025

CATEGORIA II – 1º AO 3º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

1ª colocação: Terrário – Um Ecossistema em Miniatura

2ª colocação: Transformações no Ambiente: Os Impactos Ambientais Causados pelo Desmatamento

3ª colocação: História, Lendas, Costumes e Tradições Africanas

CATEGORIA III – 4º E 5º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

1ª colocação: Seu Tempo é seu Respiração

2ª colocação: Explorando nossa Memória Através de Objetos Antigos: Uma Viagem no Tempo e nas Emoções

3ª colocação: O Ciclo das Frutas: Do Plantio à Produção

CATEGORIA IV – 6º E 7º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

1ª colocação: Conexão Ancestral: Etnobotânica Indígena e seus Comprovados Benefícios

2ª colocação: Nikola Tesla: O Gênio da Corrente Alternada e da Inovação Tecnológica

3ª colocação: Lixo e Compromisso

CATEGORIA V – 8º E 9º ANO ENSINO FUNDAMENTAL

1ª colocação: Biodigestor Caseiro

2ª colocação: Exsicata

3ª colocação: Maquete Fotovoltaica

CATEGORIA VI – 1ª A 3ª SÉRIE ENSINO MÉDIO/TÉCNICO

1ª colocação: Bengala Eletrônica para Deficientes Visuais

2ª colocação: Entre Linguagens: Brás Cubas em Curta-Metragem - Adaptação, Arte e Tecnologia em Diálogo com as Reflexões Sociais e Estéticas de Machado de Assis

3ª colocação: A Pesca Artesanal da Tainha em Bombinhas

DESTAQUE EM ARTES, CULTURA E LINGUAGENS – ENSINO FUNDAMENTAL I

Explorando Nossa Memória Através de Objetos Antigos: Uma Viagem no Tempo e nas Emoções

DESTAQUE EM ARTES, CULTURA E LINGUAGENS – ENSINO FUNDAMENTAL II

Mulheres na Música

DESTAQUE: ARTES, CULTURA E LINGUAGENS – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

Entre Linguagens: Brás Cubas em Curta-Metragem - Adaptação, Arte e Tecnologia em Diálogo com as Reflexões Sociais e Estéticas de Machado de Assis

DESTAQUE: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ENSINO FUNDAMENTAL I

Transformações no Ambiente: Os Impactos Ambientais Causados pelo Desmatamento

DESTAQUE: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ENSINO FUNDAMENTAL II

Conexão Ancestral: Etnobotânica Indígena e seus Comprovados Benefícios

DESTAQUE: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

Empreendedorismo e Inovação - Royal Blue

DESTAQUE: CIÊNCIAS DA NATUREZA – ENSINO FUNDAMENTAL I

Terrário – Um Ecossistema em Miniatura

DESTAQUE: CIÊNCIAS DA NATUREZA – ENSINO FUNDAMENTAL II

Biodigestor Caseiro

DESTAQUE: ENGENHARIA – ENSINO FUNDAMENTAL II

Nikola Tesla: O Gênio da Corrente Alternada e da Inovação Tecnológica

DESTAQUE: EDUCAÇÃO MAKER E TECNOLOGIA – ENSINO FUNDAMENTAL II

Mini Cidade Sustentável

DESTAQUE: EDUCAÇÃO MAKER E TECNOLOGIA – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

Bengala Eletrônica para Deficientes Visuais

DESTAQUE: EQUIPE FORMADA APENAS POR MENINAS – ENSINO FUNDAMENTAL I

A Digestão Alimentar

DESTAQUE: EQUIPE FORMADA APENAS POR MENINAS – ENSINO FUNDAMENTAL II

Mulheres na Música

DESTAQUE: EQUIPE FORMADA APENAS POR MENINAS – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

Empreendedorismo – Gafeteria

DESTAQUE: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ENSINO FUNDAMENTAL I

Papel Reciclado

DESTAQUE: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ENSINO FUNDAMENTAL II

Lixo e Compromisso

DESTAQUE: OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

Bengala Eletrônica para Deficientes Visuais

DESTAQUE: CULTURA OCEÂNICA – ENSINO FUNDAMENTAL I

Um Mergulho na Vida das Tartarugas Marinhas

DESTAQUE: CULTURA OCEÂNICA – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

A Pesca Artesanal da Tainha em Bombinhas

DESTAQUE: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA OU INDÍGENA – ENSINO FUNDAMENTAL I

História, Lendas, Costumes e Tradições Africanas

DESTAQUE: HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA OU INDÍGENA – ENSINO FUNDAMENTAL II

Conexão Ancestral: Etnobotânica Indígena e seus Comprovados Benefícios

DESTAQUE: CEMEI BALÃO MÁGICO

Conhecendo Nossa Cultura Bombinense

DESTAQUE: CEMEI CANTINHO DA FELICIDADE

Os cinco sentidos

DESTAQUE: CEMEI PROF^a DÉBORA SELMA DA SILVA SANTANA

Povos Originários

DESTAQUE: EBM D. DILMA MAFRA

Terrário – Um Ecossistema em Miniatura

DESTAQUE: EBM EDITH WILLECKE

Disco de Newton

DESTAQUE: EBM MANOEL EDUARDO MAFRA

História, Lendas, Costumes e Tradições Africanas

DESTAQUE: EBM MANOEL JOSÉ DA SILVA

Um Mergulho na Vida das Tartarugas Marinhas

DESTAQUE: EBM PEQUENO PRÍNCIPE

Histórias que Encantam – Vivências Literárias

DESTAQUE: CEIT LEONEL DE MOURA BRIZOLA

Conexão Ancestral: Etnobotânica Indígena e seus Comprovados Benefícios

DESTAQUE: EEB LEOPOLDO JOSÉ GUERREIRO

Biodigestor Caseiro

DESTAQUE: EEB MARIA RITA FLOR

Bengala Eletrônica para Deficientes Visuais

ORIENTADOR DESTAQUE – EDUCAÇÃO INFANTIL

Marina Rosa

ORIENTADOR DESTAQUE – ENSINO FUNDAMENTAL I

Marcele de Brito Mendes

ORIENTADOR DESTAQUE – ENSINO FUNDAMENTAL II

Diego Vargas Barcelos

ORIENTADOR DESTAQUE – ENSINO MÉDIO/ TÉCNICO

Laiára Laurentino Barbosa

SUMÁRIO

CATEGORIA I – Educação Infantil (Pré I e Pré II)	1
ARTES, CULTURA E LINGUAGENS	1
CULTURA LOCAL - BOI DE MAMÃO.....	2
POVOS ORIGINÁRIOS	3
DA CAIXA AO ENCANTO DO SOM: QUANDO A RECICLAGEM VIRA MELODIA.....	4
CONHECENDO NOSSA CULTURA BOMBINENSE.....	5
BRINCANDO COM A NATUREZA.....	6
HISTÓRIAS QUE ENCANTAM – VIVÊNCIAS LITERÁRIAS	7
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	8
OS CINCO SENTIDOS	9
CIÊNCIAS DA NATUREZA	10
DISCO DE NEWTON – EXPLORANDO AS CORES E A PERCEPÇÃO VISUAL	11
CATEGORIA II – 1º ao 3º ano Ens. Fundamental	12
ARTES, CULTURA E LINGUAGENS	12
HISTÓRIAS, LENDAS, COSTUMES E TRADIÇÕES AFRICANAS.....	13
FEIJOADA: MUITO MAIS QUE UM PRATO, UMA HERANÇA CULTURAL AFRO-BRASILEIRA.....	14
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	15
CONECTANDO OS PONTOS.....	16
TRANSFORMAÇÕES NO AMBIENTE: OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO DESMATAMENTO.....	17
CIÊNCIAS DA NATUREZA	18
UM MERGULHO NA VIDA DAS TARTARUGAS MARINHAS.....	19
PAPEL RECICLADO.....	20
DE ONDE O LIXO VEM E PARA ONDE ELE VAI?.....	21
TERRÁRIO – UM ECOSISTEMA EM MINIATURA.....	22
A TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS.....	23
APRENDENDO A OBTER LUCROS COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	24
CATEGORIA III – 4º ao 5º ano Ens. Fundamental	25
ARTES, CULTURA E LINGUAGENS	25
EXPLORANDO NOSSA MEMÓRIA ATRAVÉS DE OBJETOS ANTIGOS: UMA VIAGEM NO TEMPO E NAS EMOÇÕES	26
RAÍZES QUE NOS FORMAM - CAPOEIRA: LUTA, DANÇA E RESISTÊNCIA AFRO-BRASILEIRA.....	27

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.....	28
FILTRAÇÃO DA ÁGUA.....	29
SEU TEMPO É SEU RESPIRO	30
CIÊNCIAS DA NATUREZA	31
COMPOSTAGEM	32
FILTRAÇÃO DA ÁGUA.....	33
FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL - ENERGIA HIDRELÉTRICA*	34
FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS: ENERGIA GEOTÉRMICA.....	35
FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS: ENERGIA GEOTÉRMICA.....	36
O CICLO DAS FRUTAS: DO PLANTIO À PRODUÇÃO	37
CATEGORIA IV – 6º ao 7º ano Ens. Fundamental	38
ARTES, CULTURA E LINGUAGENS.....	38
MULHERES NA MÚSICA	39
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.....	40
LIXO E COMPROMISSO.....	41
CONEXÃO ANCESTRAL: ETNOBOTÂNICA INDÍGENA E SEUS COMPROVADOS BENEFÍCIOS	42
EDUCAÇÃO MAKER E TECNOLÓGICAS	43
SISTEMA SOLAR EDUCATION: EXPLORANDO O UNIVERSO NO ROBLOX	44
TRÂNSITO CONSCIENTE: UM JOGO DE ESCOLHAS	45
CARRINHO ESTOURA BALÃO: PROGRAMANDO EM BLOCOS.....	46
MINI CIDADE SUSTENTÁVEL	47
ENGENHARIA.....	48
NIKOLA TESLA: O GÊNIO DA CORRENTE ALTERNADA E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA.....	49
CATEGORIA V – 8º ao 9º ano Ens. Fundamental	50
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.....	50
O TESTE DE STROOP COMO FERRAMENTA NA DETECÇÃO DE TRANSTORNOS DA MENTE	51
CIÊNCIAS DA NATUREZA	52
BIODIGESTOR CASEIRO	53
EXSICATA.....	54
MAQUETE FOTOVOLTAICA.....	55
BIOENERGIA	56
FONTE DE HERON: A FONTE INFINITA	57
O AR OCUPA ESPAÇO?*	58

PROJETO VERÃO	59
VULCÃO.....	60
CATEGORIA VI – 1ª a 3ª série Ens. Médio/ Técnico.....	61
ARTES, CULTURA E LINGUAGENS.....	61
A PESCA ARTESANAL DA TAINHA EM BOMBINHAS	62
CONFEITARIA AMOUR ET CHOCO*	63
ENTRE LINGUAGENS: BRÁS CUBAS EM CURTA-METRAGEM - ADAPTAÇÃO, ARTE E TECNOLOGIA EM DIÁLOGO COM AS REFLEXÕES SOCIAIS E ESTÉTICAS DE MACHADO DE ASSIS	64
FLOR DE FIO*	65
ILHA DO SABOR.....	66
ONIGURI	67
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS.....	68
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: VITTA*	69
EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: RBM.....	70
GAFETERIA	71
RAÍZES DE BOMBINHAS: A BEBIDA "CONSERTADA"*	72
ROYAL BLUE AGÊNCIA DE TURISMO*	73
CIÊNCIAS DA NATUREZA	74
METAMORFOSE: A QUÍMICA DAS CORES NA NATUREZA EM UM DRINK REFRESCANTE*	75
EDUCAÇÃO MAKER E TECNOLÓGICAS	76
BENGALA ELETRÔNICA: TECNOLOGIA A FAVOR DA ACESSIBILIDADE	77
NEXESPORTE BOMBINHAS: TECNOLOGIA E SAÚDE*	78

CATEGORIA I – Educação Infantil (Pré I e Pré II)

ARTES, CULTURA E LINGUAGENS

CULTURA LOCAL - BOI DE MAMÃO

BOZIN, Marinêz
FIRMO, Cibele Carine
PEDROSO, Elaine
SOUSA, Fernanda Riã Coutinho
SOUZA, Cyntia Joseane

CEMEI Professora Débora Selma da Silva de Santana
Ensino Infantil - Pré I Matutino e Vespertino
Artes, Cultura e Linguagens

O Boi de Mamão é um folguedo popular de Santa Catarina, muito utilizado na educação infantil para ensinar sobre a cultura e tradições locais. As turmas do pré-escolar no primeiro momento tiveram contato com a história cultural, por meio de contação de história, leituras de livros, musicalização, pesquisa de campo na Fundação Municipal da Casa de Cultura Dona Tila Cruz. Foram realizadas algumas atividades como pinturas, recortes, colagens, criação de uma maquete estruturando a cultura local. Confeção com as crianças das roupas dos personagens do Boi de Mamão. Ensaios para apresentação da dramatização do folguedo, finalizando com uma apresentação para as turmas e pais do CEMEI. O projeto integrou a tecnologia por meio de vídeos demonstrativos, registros fotográficos e pesquisas on-line. As educadoras envolvidas avaliaram todo o processo, concluindo que as crianças tiveram a oportunidade de valorizar a sua cultura, além de desenvolver a autoestima e autoexpressão nas atividades propostas.

Palavras-Chave: Cultura; Boi; Projeto.

POVOS ORIGINÁRIOS

PADILHA, Kerlen Ticiania Machado
ANJOS, Maria Leyr Lima Dos
PREVIDI, Pâmela Caroline

CEMEI Professora Débora Selma Da Silva De Santana
Educação Infantil - Pré-Escolar II Vespertino
Artes, Cultura E Linguagens

As atividades envolvendo o tema Povos Originários se deu por início com uma pesquisa enviada às famílias, para conhecê-las, depois em sala, foi visto que cada família é de uma região diferente com hábitos e costumes distintos. Em uma roda de conversa foi abordado o tema, com intuito de saber o que a turma já tinha de conhecimento sobre os Povos Originários. Com as informações coletadas, se deu início ao projeto, onde foi oportunizado absorver novos conhecimentos referentes ao cuidado com a terra, plantas e animais, brincadeiras e brinquedos tradicionais, artesanato e habilidades manuais, plantio e alimentação, dança e curiosidades. Ao fim do projeto, foi exposto em sala o que foi produzido, junto das informações mais relevantes e absorvidas pela turma.

Palavras-Chave: Povos; Originários; Costumes.

DA CAIXA AO ENCANTO DO SOM: QUANDO A RECICLAGEM VIRA MELODIA

FARIA, Neide Alves
MARTINS, Marinara
SALVALAGGIO, Carlos Eduardo de Oliveira

Centro de Educação Infantil Balão Mágico
Educação Infantil – Pré II
Artes, Cultura e Linguagem

De caixas que antes guardavam coisas, nascem sons cheios de vida. O projeto “Da Caixa ao Encanto do Som: Quando a Reciclagem Vira Melodia” transforma o lixo em brincos, o descartado em canção. É encontro de arte, natureza e imaginação, onde cada batida ecoa melodia e celebra a criatividade sustentável. Tem como objetivo unir criatividade, sustentabilidade e musicalidade, proporcionando às crianças experiências artísticas e educativas a partir da confecção de instrumentos musicais com materiais recicláveis, em especial caixas de papelão. A proposta busca despertar a consciência ambiental, estimular a sensibilidade sonora e valorizar a expressão cultural, transformando objetos simples do cotidiano em fontes de ritmo e harmonia. Mais do que construir instrumentos, o projeto promove a imaginação, a cooperação e o respeito à natureza, mostrando que a música pode nascer de gestos criativos e sustentáveis.

Palavras-chave: Reciclagem; Música; Criatividade; Caixas; Cooperação.

CONHECENDO NOSSA CULTURA BOMBINENSE

ROSA, Marina
ALVES, Lucimara de Oliveira
FELICIANO, Ana Paula

Centro Municipal de Educação Infantil Balão Mágico
Educação Infantil – Pré II
Artes, Cultura e Linguagens

O projeto “Conhecendo Nossa Cultura Bombinense” tem como objetivo valorizar as tradições locais de Bombinhas-SC, aproximando as crianças de sua herança cultural por meio de vivências lúdicas e significativas. Serão explorados alimentos típicos, como mandioca, fubá, farinha de amendoim, tainha e urucum, além de manifestações folclóricas, como o Pão por Deus e o Boi de Mamão. A proposta valoriza a cultura bombinense por meio de experiências sensoriais, artísticas e sociais, incentivando a exploração de alimentos típicos, a produção culinária, a vivência de manifestações folclóricas e a participação em momentos de socialização com as crianças e a comunidade. Além disso, o projeto contempla diferentes campos de experiência da BNCC e assegura os direitos de aprendizagem das crianças, como conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. As atividades incluem rodas de conversa, preparo de receitas, saídas de campo, produções artísticas, contação de histórias e dramatizações, promovendo a interação com a comunidade e a diversidade cultural.

Palavras-Chave: Cultura; Culinária; Folclore.

BRINCANDO COM A NATUREZA

RAMOS, Lara Simões
MACEDO, Aylla Lavinne Reis
PAULA, Anthony Santa
FERREIRA, Maria Vitória da Silva
CHAVES, Kely Cristina Brito

EBM. Pequeno Príncipe
Educação Infantil – Pré II B
Artes, Cultura e Linguagem

Ao utilizar os livros “O boi e a menina”, de Bruna Lubambo e “O melhor dia da minha vida”, de Leticia Graciano as crianças do Pré II B tiveram a oportunidade de manusear argila, pintura e colagem com elementos orgânicos, além da oralidade através da contação de histórias e interpretação delas com trabalhos manuais. Este projeto então se propôs a promover experiências estéticas, sensoriais e expressivas, unindo literatura infantil e produções artísticas com elementos da natureza. As tintas usadas para realizar os desenhos e pinturas foram produzidas pelas próprias crianças. O contato com a argila e a transformação de folhas, flores, galhos e pequenas plantas - antes apenas observados por elas - em artefatos de arte promoveu autonomia, criatividade e expressão pessoal ao oferecer diferentes formas de produção artística inspiradas nas histórias ouvidas, bem como ampliou seu respeito e o cuidado com a natureza, por meio da reutilização consciente de materiais naturais e da valorização do meio ambiente.

Palavras-Chave: literatura infantil; natureza; materiais orgânicos; arte; experiência estética.

HISTÓRIAS QUE ENCANTAM – VIVÊNCIAS LITERÁRIAS

JESUS, Pedro
RODRIGUES, Bernardo Cortes
LESCANO, Francisco Abraham
MORAES, Heitor Farias
PEREIRA, Leandra

E.B.M Pequeno Príncipe
Educação Infantil
Artes, Cultura e Linguagem

O projeto de literatura foi desenvolvido com a turma do Pré II, tendo como objetivo despertar o interesse das crianças pelo universo dos livros, ampliando o contato com diferentes histórias, autores e gêneros literários. A proposta buscou integrar família e escola, valorizando a leitura como experiência afetiva, cultural e formativa. As atividades foram realizadas ao longo de quatro meses e incluíram: leitura diária em sala, maleta da leitura para empréstimo de livros em casa, mural de memórias leitoras, momentos de leitura compartilhada com familiares, além da produção de registros, desenhos e construções coletivas inspiradas nas histórias lidas. Destacamos a confecção de maquetes da “Casinha de João e Maria” feita em família, que trouxe criatividade, cooperação e fortalecimento de vínculos. O projeto apresentou resultados significativos, como maior interesse das crianças pelos livros, ampliação do vocabulário, desenvolvimento da oralidade, da imaginação e da expressão criativa, além do fortalecimento da relação entre família e escola. Conclui-se que o incentivo à literatura desde a infância é essencial para a formação de leitores, para a construção de aprendizagens significativas e para o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: Literatura infantil; Família e escola; Educação Infantil.

CATEGORIA I – Educação Infantil (Pré I e Pré II)

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

OS CINCO SENTIDOS

SILVA, Claudinéia Ivaldete da
VAZ, Daniella Regina A. S.
PEREIRA, Graciele Patricia de Castro
NUNES, Ingrid Ariel
LEAL, Luana L. L
ANTONOVICZ, Thais
LEAL, Jordania

CMEI Cantinho da felicidade
Educação Infantil - Pré I e Pré II
Ciências Humanas e Sociais

Os cinco sentidos na Educação Infantil tem como objetivo estimular a percepção do mundo pelas crianças através de atividades lúdicas que exploram visão, audição, olfato, paladar e tato. As propostas incluem brincadeiras com texturas, caixas sensoriais, experimentação de diferentes alimentos, identificação de sons e exploração do ambiente, promovendo o desenvolvimento da personalidade, e interação da criança com o ambiente.

Palavras-Chave: Resumo; Mostra Municipal; Ciência.

CATEGORIA I – Educação Infantil (Pré I e Pré II)

CIÊNCIAS DA NATUREZA

DISCO DE NEWTON – EXPLORANDO AS CORES E A PERCEPÇÃO VISUAL

SILVA, Andrea Mara da (Orientadora)

EBM Edith Willecke
Educação Infantil – Pré 2B Vespertino
Ciências da Natureza

Este projeto tem como objetivo apresentar às crianças o Disco de Newton, um experimento científico que demonstra a composição da luz branca a partir das cores do espectro. As crianças terão a oportunidade de pintar o disco com diferentes cores e, em seguida, colocá-lo para girar, observando que, ao atingir determinada velocidade, o disco passa a aparentar apenas uma cor clara, resultado da mistura óptica das cores. A atividade busca despertar a curiosidade científica, desenvolver a observação, percepção visual e raciocínio lógico, além de proporcionar uma experiência prática e divertida sobre conceitos básicos de ciência. De forma lúdica, as crianças compreenderão que a luz branca é composta por várias cores, aproximando-as do conhecimento científico de maneira simples e acessível.

Palavras-chave: Disco de Newton; Cores; Educação Infantil.

CATEGORIA II – 1º ao 3º ano Ens. Fundamental

ARTES, CULTURA E LINGUAGENS

HISTÓRIAS, LENDAS, COSTUMES E TRADIÇÕES AFRICANAS

MARCON, Mara Alves Dias
MOTTA, Miguel Tourinho
MEDEIROS, Antonella
MARTINS, Antonella Machado
FERNADES, Izabelly Araujo

E.B.M. Manoel Eduardo Mafra
Ensino Fundamental, 1º ano, Turma 04
Artes, Cultura e Linguagens

As histórias e lendas Afro-brasileiras são ricas e diversas, com narrativas que explicam a criação do mundo, a natureza, a origem dos animais, fenômenos e também ensinam valores; morais e culturais. As lendas africanas têm suas raízes nas tradições orais dos povos africanos especialmente lorubás, Bantu e Jejes que foram trazidos para o Brasil como escravizados. Por isso, a turma buscou conhecer através das histórias e lendas, os costumes e tradições africanas presentes no nosso dia-a-dia. Utilizamos como metodologia a contação de histórias para trabalhar os costumes e tradições africanas, conseguindo assim mostrar para as crianças que através das histórias, os descendentes afro-brasileiros conseguem transmitir vários ensinamentos para as crianças. Como resultado conseguimos o envolvimento das famílias na realização das pesquisas e confecção das maquetes das moradias das pessoas e dos animais. Também como resultado confeccionamos um livrinho com as histórias trabalhadas, interpretação das mesmas, e com resultados das pesquisas sobre roupas, festividade, música, dança e palavras de origem africana.

Palavras-Chave: História; Lendas; Costumes; Tradições Africanas.

FEIJOADA: MUITO MAIS QUE UM PRATO, UMA HERANÇA CULTURAL AFRO-BRASILEIRA

TEIXEIRA, Miguel Simon
SERPA, Ana Laura
DE SOUZA, Mateus Siberico
DE OLIVEIRA, Sarah Emanuely
DA SILVA, Rita de Cassia Souza

E.B.M. Manoel Eduardo Mafra
Ensino Fundamental, 2º ano, Turma 01
Artes, Cultura e Linguagens

Por meio do conhecimento sobre as contribuições dos povos africanos na formação do Brasil, as crianças desenvolvem o respeito à diversidade, reconhecem heranças culturais e constroem identidade. A culinária afro-brasileira faz parte dessas heranças culturais deixadas pelos povos africanos. Essa culinária caracteriza-se pela mistura de ingredientes africanos, com alimentos disponíveis no Brasil, resultando em pratos icônicos, como acarajé, feijoada, vatapá, carreiro e mungunzá. Essa culinária é muito mais que apenas uma forma de se alimentar, mas também uma manifestação de cultura e de resistência. O desenvolvimento do projeto ocorreu por meio de diversas etapas integradas, assim, o projeto gerou engajamento, troca de saberes e reforçou a importância da cultura afro-brasileira na formação identitária e no combate ao racismo

Palavras-Chave: Tradições Africanas; Feijoada; Culinária; Herança cultural.

CATEGORIA II – 1º ao 3º ano Ens. Fundamental

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

CONENCTANDO OS PONTOS

SILVA, Gislaine
GONÇALVES, Viviane

EBM D. Dilma Mafra
1º ao 3º ano Ensino Fundamental - 1º ano 01
Ciências Humanas e Sociais

O projeto teve como objetivo identificar e aplicar o alfabeto Braille por meio da construção de placas sinalizadoras, promovendo acessibilidade às pessoas com deficiência visual. A atividade iniciou-se com o estudo do alfabeto Braille e a utilização da cela braille, compreendendo o sistema de seis pontos que formam os sinais. Em um primeiro momento, os alunos produziram seus nomes em papel cartão, utilizando régua cela e meia pérola, representando de forma tátil os códigos numéricos. Posteriormente, a proposta avançou para a confecção de placas sinalizadoras dos pontos turísticos de Bombinhas, explorando o diálogo entre diferentes alfabetos (Braille, Libras e alfanumérico). Os trabalhos foram construídos coletivamente em sala de aula e posteriormente expostos na MOBTEC – Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia, proporcionando a socialização do conhecimento com a comunidade escolar. O uso de tecnologias assistivas, como a máquina de escrever em Braille e a reglete, potencializou a aprendizagem. Os alunos demonstraram interesse e envolvimento, superando as dificuldades iniciais e colaborando entre si na leitura e escrita em Braille. Conclui-se que a atividade possibilitou não apenas a vivência prática do código Braille, mas também reflexões sobre acessibilidade e inclusão, fortalecendo a sensibilidade social e o compromisso com uma educação cidadã.

Palavras-chave: Braille; Acessibilidade; Inclusão; Placas Sinalizadoras; MOBTEC.

TRANSFORMAÇÕES NO AMBIENTE: OS IMPACTOS AMBIENTAS CAUSADOS PELO DESMATAMENTO

TRENTIN, Ezequiel Paulo
DINIZ, Daniele S. A.

Escola Básica Municipal Pequeno Príncipe
Geografia 2º Ano Ensino Fundamental I
Ciências Humanas e Sociais

As transformações no ambiente, necessárias para atender as demandas do crescimento populacional, exercem grande pressão ambiental através do consumo de recursos e produção de resíduos, causando sérios problemas como o desmatamento, poluição e mudanças climáticas. Nessa abordagem, os alunos do 2º Ano 04 fazem uma reflexão sobre a prática do desmatamento com foco nos impactos ao solo provocados pela retirada da vegetação e, conseqüentemente, o assoreamento dos rios e mananciais hídricos. Através de atividades práticas e interativas, os estudantes são envolvidos em discussões sobre o tema, desenvolvendo habilidades cognitivas, promoção da consciência ambiental e o entendimento das conseqüências das ações humanas sobre o planeta. A oportunidade de explorar informações sobre os usos do solo para atividades humanas, instigou a turma a realizar uma experiência simulando os efeitos erosivos causados pelas águas das chuvas em solos degradados e desprotegidos de vegetação verde e residual. Além disso, a confecção de uma maquete ilustra dois ambientes, um preservado, com foco na sustentabilidade e práticas de conservação, e outro desmatado, demonstrando as conseqüências do mau uso do solo e os prejuízos aos recursos hídricos causados pela expansão humana e suas atividades exercidas de maneiras inadequadas no manejo do solo e demais recursos naturais. Estimular o pensamento crítico e a habilidade de formular soluções para problemas ambientais presentes na comunidade são formas de desenvolver a educação ambiental, capacitando os alunos a educarem outros sobre a importância da conservação do solo.

Palavras-Chave: Desmatamento; Solo; Erosão; Assoreamento; Experiência; Arte; Consciência ambiental; Educar; Preservar.

CATEGORIA II – 1º ao 3º ano Ens. Fundamental

CIÊNCIAS DA NATUREZA

UM MERGULHO NA VIDA DAS TARTARUGAS MARINHAS

SILVA, Bernardo Gomes
STORT, Helena Boschi
SILVA, Rebeca Iracema
FERREIRA, Carine Viana

EBM Manoel José da Silva
Ensino Fundamental – 1º ao 3º ano
Ciências da Natureza

O projeto nasceu do interesse das crianças pelos répteis durante os estudos sobre a fauna local e se desenvolveu a partir da curiosidade em conhecer melhor as tartarugas marinhas. O objetivo central foi proporcionar aos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental contato com informações sobre as espécies, seu ciclo de vida, importância ecológica e ações de preservação, articulando o tema com conteúdos de Ciências, Matemática, Língua Portuguesa, Artes e Educação Ambiental. As atividades incluíram rodas de conversa, vídeos, leitura compartilhada, produção de cartazes e desenhos, confecção de maquetes, além de experiências práticas, como a construção de linhas do tempo e a comparação de medidas e pesos entre as crianças e as tartarugas. Um dos desafios foi ajudar os alunos a compreender números muito grandes, como o peso de até 700 quilogramas. Isso foi solucionado com dinâmicas concretas: pesagem dos alunos, agrupamentos (ex.: seis crianças equivalem ao peso de uma tartaruga) e gráficos comparativos, tornando o aprendizado mais lúdico e acessível. Outra dificuldade foi escolher quais alunos participariam da feira escolar, já que todos demonstraram entusiasmo. Entre os principais aprendizados, as crianças destacaram o ciclo de vida (desde a postura dos ovos até a fase adulta, quando as fêmeas retornam para desovar), curiosidades sobre espécies como a tartaruga-verde, a tartaruga-de-pente, a tartaruga-de-couro e a tartaruga-cabeçuda, além de informações sobre alimentação e dimensões impressionantes. Também compreenderam a importância da preservação ambiental, aprendendo que não se deve deixar lixo nas praias, que o plástico é perigoso para os animais e que os ovos não devem ser tocados. O projeto despertou nas crianças a curiosidade científica, a consciência ambiental e o senso de responsabilidade, mostrando que a educação interdisciplinar e vivências práticas são ferramentas eficazes para formar cidadãos conscientes da necessidade de proteger a biodiversidade marinha.

Palavras-Chave: Cultura oceânica; meio ambiente; tartarugas marinhas.

PAPEL RECICLADO

LEAL, Elenita Melo
ANDRADE, Rafaela
CUNHA, Adryan da
MINATTI, Vitória Rocha
GAMA, Agatha Laina Pereira
SILVA, Noah Gomes da
GOMES, Yasmin do Nascimento

Escola Básica Municipal Pequeno Príncipe
1º ano Ensino Fundamental I
Ciências da Natureza

Este projeto foca na transformação de lixo de papel em papel semente por meio da reciclagem de papel, que, ao ser plantado, decompõe-se e germina, gerando vida em vez de resíduo. O papel semente é um material biodegradável que, ao ser plantado, germina e se transforma em vida, reduzindo o descarte e promovendo a educação ambiental. Com o objetivo de despertar nas crianças um olhar direcionado ao desperdício de papel existente nas salas de aula e tornar um projeto de referência e de conscientização para a comunidade escolar, colocando cada vez mais em prática a ideia de reciclar. O Problema: O papel que está no lixo, podemos usar novamente? A Solução: Reaproveitar o papel usado, transformando-o em papel semente. O papel semente é feito a partir de papel reciclado, com sementes de plantas incorporadas em sua estrutura. Após o uso, o papel pode ser plantado diretamente no solo. Como Funciona: 1. Coleta e Picar: O papel descartado é coletado e picado em pequenos pedaços. 2. Preparação da Polpa: Os pedaços de papel são deixados de molho e depois batidos no liquidificador com água para formar uma polpa homogênea. 3. Incorporação das Sementes: Sementes de flores, hortaliças ou temperos são misturadas à polpa. 4. Formação e Secagem: A mistura é moldada em uma tela, o excesso de água é retirado e o papel é deixado para secar. 5. Uso e Plantio: O papel semente é usado em diversas aplicações e, após o uso, pode ser plantado para germinar as sementes. Benefícios: Ambientais: Reduz a quantidade de lixo enviado a aterros, diminui o desmatamento e economiza água e energia. Sociais: Promove a conscientização ambiental, valoriza o trabalho de catadores e pode ser uma ferramenta educativa. Econômicos: Agrega valor ao processo de reciclagem e cria um produto inovador e de alta demanda. Aplicações: Embalagens de diversos produtos, Convites, Lembrancinhas e materiais educativos.

Palavras-Chave: Papel; Lixo; Papel Reciclado; Papel Semente.

DE ONDE O LIXO VEM E PARA ONDE ELE VAI?

BRENER, Heitor Roberto Rebello
PETERSEN, Moana Gonçalves Caldeira
SILVA, Rebeka Araujo Travassos e
PEIXOTO, Théo
MELO, Mirela Maria de

Escola Básica Municipal Edith Willecke
Ensino Fundamental I - 2º ano 01
Ciências da Natureza

O presente projeto discute a importância de inserir o tema da sustentabilidade no contexto escolar, em especial na turma do 2º ano do Ensino Fundamental, por meio de práticas pedagógicas que relacionem a formação, conscientização e sensibilização dos alunos sobre os impactos ambientais do lixo. A proposta de “De onde o lixo vem e para onde ele vai?”, consiste em promover e incentivar os alunos à prática da reciclagem e da redução de resíduos. Atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais, incentivando os estudantes a criarem produtos. Além de estimular a preservação ambiental e o consumo consciente, tais práticas favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, o trabalho em equipe e a valorização do esforço coletivo. Assim, a escola torna-se um espaço formativo que alia aprendizado, responsabilidade socioambiental e cidadania ativa, aproximando os estudantes de uma visão prática e transformadora sobre sustentabilidade.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Educação ambiental; Conscientização.

TERRÁRIO – UM ECOSSISTEMA EM MINIATURA

MARTINS, Catarina (orientadora)

Escola de Educação Básica D. Dilma Mafra
3º ano do Ensino Fundamental I
Ciências da Natureza

O solo é um recurso natural indispensável para a vida, desempenhando funções essenciais para plantas, animais e seres humanos. No presente estudo, os alunos foram introduzidos aos diferentes tipos de solo (arenoso, argiloso, humoso e pedregoso), suas características físicas, utilidades e importância para os ecossistemas. Como atividade prática, foi proposta a construção de um terrário em casa, com a participação dos pais ou responsáveis, para simular um ecossistema fechado. Esse processo possibilitou a observação da relação entre solo, água, ar e plantas em equilíbrio. Posteriormente, os terrários foram trazidos para a escola, analisados coletivamente em sala e expostos na Feira Científica, no âmbito do projeto MOBTEC, proporcionando momentos de socialização e troca de saberes com a comunidade escolar. O trabalho contribuiu para a compreensão da importância do solo e do equilíbrio ambiental, integrando teoria, prática e tecnologia.

Palavras-Chave: Solo; Ecossistema; Terrário; Ciências; MOBTEC.

A TRANSFORMAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

BICUDO, Francisco
RODRIGUES, Arthur Marques
SOUSA, Rita Emilly Silva de
SILVA, Savylla Radassa da
FREITAS, Thales Vitor Garcêz De
WILTEMBURG, Joana D'arc

E.B.M. Pequeno Príncipe
3º ano 02 - Ensino Fundamental I
Ciências da Natureza

O projeto A Transformação de Materiais Recicláveis tem como principais objetivos estimular a criatividade, consciência ambiental e autonomia dos alunos, transformando materiais recicláveis em brinquedos e objetos decorativos. As atividades incluíram: a coleta de materiais, higienização e preparo, montagem, colagem e apresentação final, tendo como resultados o incentivo a colaboração ativa e a divisão de tarefas, o desenvolvimento da tomada de decisões em grupo e a paciência, fortaleceu a organização, responsabilidade e autonomia dos alunos, mostrou de forma prática, a importância da reciclagem e do cuidado com o meio em que vivemos. Além de promover a conscientização ambiental, o projeto contribuiu para o desenvolvimento social, criativo e emocional da turma, reforçando valores de cooperação, cuidado e responsabilidade.

Palavras-Chave; Reduzir; Reciclar; Reutilizar; Sustentabilidade.

APRENDENDO A OBTER LUCROS COM PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS

PADILHA, Adenilson Rosa
LOPES, Luana Loreto Leal
MAFRA, Graziela
SANTOS, Leo Bernardo dos
MORAES, Maya Ludwig
SILVA, Bernardo Gomes da

Escola Básica Municipal Edith Willecke
3ºAno 1 e 3ºAno 2 - Ensino Fundamental I
Ciências da Natureza

O presente trabalho discute a importância de inserir o tema da sustentabilidade no contexto escolar, em especial nas turmas do 3º ano do Ensino Fundamental, por meio de práticas pedagógicas que relacionem conscientização ambiental e empreendedorismo social. A proposta de “lucrar com a sustentabilidade” consiste em promover atividades de reciclagem e reaproveitamento de materiais, incentivando os estudantes a criarem produtos, que possam ser comercializados em campanhas e feiras escolares. Além de estimular a preservação ambiental e o consumo consciente, tais práticas favorecem o desenvolvimento de competências socioemocionais, o trabalho em equipe e a valorização do esforço coletivo, ao mesmo tempo em que possibilitam reverter os recursos arrecadados em benefícios para a própria comunidade escolar. Assim, a escola torna-se um espaço formativo que alia aprendizado, responsabilidade socioambiental e cidadania ativa, aproximando os estudantes de uma visão prática e transformadora sobre sustentabilidade.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Educação ambiental; Cidadania.

CATEGORIA III – 4º ao 5º ano Ens. Fundamental

ARTES, CULTURA E LINGUAGENS

EXPLORANDO NOSSA MEMÓRIA ATRAVÉS DE OBJETOS ANTIGOS: UMA VIAGEM NO TEMPO E NAS EMOÇÕES

GERINGER, Iaryssa Manuella
CASTRO, Isabelly Godoi Goetz de
LOPES, Mateus
CORDEIRO, Valentina Ramos
SANTOS, Lilla Ivy Braz
SINGERMANN, Ithan
MOREIRA, Nara Maristela

E.B.M Pequeno Príncipe
4º e 5º anos – Ensino Fundamental I
Artes, Cultura e Linguagens

Os objetos antigos e atuais demonstram a evolução humana, desde ferramentas feitas com materiais naturais, como barro e madeira até tecnologias modernas que tornam a vida mais fácil e conectada. Pensando nisso os alunos do 4º ano 01 trouxeram para sala de aula objetos antigos pertencentes aos seus familiares ou de pessoas mais próximas a família. Resgatando através dos objetos e da pesquisa feita com os familiares, a história da família e da sociedade daquela época, assim como uma breve reflexão do avanço tecnológico que os objetos sofreram ao longo do tempo. O projeto foi dividido em fases para facilitar o processo de ensino aprendizagem e a construção de conhecimento. A turma foi dividida em equipes e cada uma ficou com um objeto antigo (Máquina de escrever, máquina de costura, rádio, lâmpada, telefone, ferro de passar). A primeira foi a fase de motivação, devido ao desinteresse de alguns alunos (alguns objetos expostos em sala de aula para despertar a curiosidade e o interesse por determinado objeto); a segunda fase foi entrevista com os pais ou familiares a respeito de objetos guardados pelos familiares (história, curiosidade e escrita); a terceira foi coleta de dados sobre os objetos (pesquisa na internet); quarta fase foi produções de cada equipe (cartazes, desenhos, curiosidades, textos, imagens); quinta fase apresentação de cada equipe para sua turma; sexta fase e última apresentação para a comunidade escolar no dia da Mostra Bombinense de Ciências e Tecnologia na escola EBM PEQUENO PRÍNCIPE. Observou-se que os alunos se empenharam com muita dedicação e responsabilidade, teve respeito e autonomia entre eles. Foi muito produtivo e superaram os desafios propostos.

Palavras-Chave: Pesquisa; Objeto Antigo; Linha do Tempo; História.

RAÍZES QUE NOS FORMAM - CAPOEIRA: LUTA, DANÇA E RESISTÊNCIA AFRO-BRASILEIRA

SILVA, Isabela
TAKEUTI, Thiago
DA LUZ, Agatha Corrêa
CARNEVALE, Noah Fortuna
MONTEIRO, Henrique Correa
MELO, José Arthur Costa

E.B.M. Manoel Eduardo Mafra
Ensino Fundamental, 4º ano, Turma 02
Artes, Cultura e Linguagens

A capoeira é uma das maiores expressões da cultura afro-brasileira e um símbolo nacional, que engloba e transcende a definição de uma simples modalidade. Ela é um sistema complexo forjado na adversidade e na criatividade. É um símbolo poderoso de resistência, identidade cultural, e um elo vivo com a história do país, Ela é fundamental para a preservação de tradições, ritmos, músicas e movimentos da cultura afro-brasileira, mantendo viva a herança cultural desses grupos. Os instrumentos típicos, como o berimbau, o atabaque e o pandeiro, são parte essencial dessa prática. Criada por africanos escravizados no Brasil, especialmente de origem bantu, como uma forma de resistência disfarçada, misturava movimentos de autodefesa com dança, música e teatralidade, jogada em roda, onde os capoeiristas se revezam e improvisam movimentos ao som do berimbau, enganavam os senhores de engenho, que não percebiam que ali estava sendo praticado um treinamento de luta e liberdade. A capoeira possui um forte valor educacional e social. Ela promove o desenvolvimento físico (coordenação motora, força, flexibilidade), o aprendizado musical, a disciplina e o senso de comunidade.

Palavras-Chave: Capoeira; Historia; Cultura; Dança; Luta; Brasil.

CATEGORIA III – 4º ao 5º ano Ens. Fundamental

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

FILTRAÇÃO DA ÁGUA

ALMEIDA, Gabriela
SILVA, Maria Luiza
FERNANDES, Nosari
SILVA, Marilene

Escola de Educação Básica D. Dilma Mafra
5º ano do Ensino Fundamental I
Ciências Humanas e Sociais

A digestão alimentar é o processo biológico responsável pela transformação dos alimentos ingeridos em partículas menores, possibilitando a absorção dos nutrientes necessários ao organismo. O desenvolvimento desse tema mostra que a digestão envolve etapas mecânicas e químicas: inicia-se na boca, com a mastigação e a ação da saliva; continua no estômago, onde o suco gástrico promove a quebra das proteínas; e segue no intestino delgado, onde enzimas e bile atuam na degradação de carboidratos, lipídios e proteínas, permitindo a absorção dos nutrientes pela mucosa intestinal. As observações destacam a importância da integração entre órgãos e substâncias digestivas para garantir eficiência nesse processo. As análises apontam que a digestão adequada é fundamental para a manutenção da saúde, visto que deficiências ou falhas podem resultar em carências nutricionais ou distúrbios gastrointestinais. Os resultados demonstram que, ao final do processo, os nutrientes são incorporados à corrente sanguínea e distribuídos para as células, enquanto os resíduos não aproveitados são eliminados pelo intestino grosso. Conclui-se que a digestão alimentar é um sistema complexo e essencial, cujo funcionamento equilibrado garante energia, crescimento, reparação dos tecidos e bom desempenho das funções vitais do corpo humano.

Palavras-Chave: Digestão; Processo; Transformação; Absorção; Substâncias.

SEU TEMPO É SEU RESPIRO

SILVA, Victor Hugo Bleischvel da
ROCHA, Lara Patricia da
RODRIGUES, Heloisa
GAMA, Isabelle Edith Braz Mesquita Oliveira da
BATISTA, Matheus Fabiszaki
MENDES, Marcele de Brito

E.B.M Pequeno Príncipe
4° e 5° anos do fundamental I
Ciências Humanas e Sociais

O tema sentimentos, visa proporcionar aos alunos uma reflexão profunda e significativa sobre as emoções que vivenciam no cotidiano. Por meio de atividades diversificadas, o objetivo é promover a identificação e a expressão de sentimentos, estimulando a empatia e a compreensão do que é sentir, além de favorecer a comunicação em sala de aula, respeitando as diferenças e criando um ambiente seguro para a troca de experiências emocionais. Promovendo nos alunos uma reflexão sobre os sentimentos, buscando desenvolver habilidades de identificação, expressão e gestão emocional, além de fomentar a empatia e a comunicação respeitosa entre os colegas. O projeto está sendo desenvolvido em etapas semanais, com momentos de reflexão, rodas de conversa, dinâmicas e técnicas respiratórias. Onde ao final os alunos discutem como se sentiram durante as diversas dinâmicas e propostas. Início e apresentação do projeto onde os alunos falaram sobre seus conhecimentos prévios sobre seus sentimentos e emoções.

Palavras-chave: Sentimentos; Emoções; Expressão.

CATEGORIA III – 4º ao 5º ano Ens. Fundamental

CIÊNCIAS DA NATUREZA

COMPOSTAGEM

VIEIRA, Rita de Cássia de Brites
PINHEIRO, Isabeli
PEREIRA, Maria Fernanda Silva
LIMA, Matheus Da Silva
CARDOSO, Isabeli

EBM Edith Wellecke
4º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

O projeto sobre compostagem foi desenvolvido pelos alunos do 4º ano da EBM Edith Willecke para a Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de pesquisar, compreender e apresentar à comunidade escolar o processo e os benefícios da criação de uma composteira. Entre os objetivos específicos estavam a construção de uma horta orgânica, o reaproveitamento de resíduos orgânicos da cozinha escolar e a formação de alunos conscientes e engajados em ações sustentáveis. O projeto teve início no Dia da Família na Escola, com a construção da horta escolar pelas famílias, alunos e profissionais da instituição. Os resíduos gerados passaram a ser usados na composteira, promovendo um ciclo sustentável em que os alimentos retornam à merenda escolar. A composteira foi feita individualmente por cada aluno utilizando garrafas PET, com materiais orgânicos provenientes do horto municipal, da cozinha e das salas de aula. Para a apresentação, seis alunos explicaram o processo e os benefícios da compostagem no pátio da escola, próximo à horta. Na conclusão, observou-se que a compostagem contribui para a agricultura sustentável e reduz o descarte inadequado de resíduos, evitando a contaminação do solo e dos recursos hídricos.

Palavras-Chave: Compostagem, Sustentabilidade, Reciclagem.

FILTRAÇÃO DA ÁGUA

ARRUDA, Antonella
SILVEIRA, Gabrieli
MORAIS, Mariah
SILVA, Marilene

Escola de Educação Básica D. Dilma Mafra
5º ano do Ensino Fundamental I
Ciências da Natureza

A filtração da água é um processo essencial para garantir sua potabilidade e segurança para o consumo humano. O desenvolvimento desse tema mostra que a filtração consiste na passagem da água por diferentes barreiras físicas e químicas, capazes de reter impurezas, microrganismos e substâncias nocivas. Entre os métodos mais utilizados destacam-se filtros de areia, carvão ativado e membranas especiais, cada um com funções específicas na remoção de partículas sólidas, odores, sabores indesejáveis e contaminantes químicos. As observações indicam que a eficiência da filtração depende da qualidade inicial da água e do tipo de tecnologia empregada. As análises revelam que, embora a filtração não elimine totalmente vírus e bactérias, ela reduz significativamente a carga de contaminantes e melhora as características organolépticas da água. Os resultados evidenciam que esse processo, aliado a outras etapas de tratamento, garante um recurso hídrico adequado para consumo, preservando a saúde pública. Conclui-se que a filtração da água é uma etapa indispensável no tratamento, sendo um meio eficaz de promover qualidade, segurança e sustentabilidade no uso desse recurso vital.

Palavras-Chave: Filtração; Água; Potabilidade; Saúde Pública; Sustentabilidade.

FONTE DE ENERGIA RENOVÁVEL - ENERGIA HIDRELÉTRICA*

LOPES, Nycolas Manduca Rodrigues
SILVA, Marcos José da

E.B.M. Manoel José da Silva
Ensino Fundamental I - 5º ano
Ciências da Natureza

Quando se fala em energia hidrelétrica, após algumas leituras e pesquisas soube-se que é uma das principais fontes de energia renovável utilizadas no mundo e consiste em transformar a força da água em movimento em energia elétrica. Esse processo ocorre em usinas hidrelétricas, onde a água represada em barragens é liberada para movimentar turbinas, que acionam geradores responsáveis pela produção de eletricidade. Entre suas principais vantagens estão o baixo custo de operação, a alta eficiência energética e a redução na emissão de gases poluentes. No entanto, a construção de grandes usinas pode causar impactos ambientais e sociais, como o alagamento de áreas, deslocamento de comunidades e alterações nos ecossistemas aquáticos. Mesmo com esses desafios, a energia hidrelétrica continua sendo uma das principais fontes de eletricidade no Brasil, devido à grande disponibilidade de rios e recursos hídricos no território nacional. Seu uso, aliado a práticas sustentáveis de planejamento e conservação ambiental, é fundamental para garantir um futuro energético equilibrado.

Palavras-Chave: Energia renovável; Usina hidrelétrica; Recursos hídricos; Sustentabilidade; Meio ambiente.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS: ENERGIA GEOTÉRMICA

FURLAN, Beatriz Santos
SILVA, Heloisa da
PEREIRA, Laura Gama
SOARES, Lucinda Hagn
SILVA, Marcos José da

E.B.M. Manoel Jose da Silva
Ensino Fundamental I - 5º ano 02
Ciências da Natureza

Quando falamos em energia geotérmica, sabemos que a mesma é uma forma de energia renovável obtida a partir do calor natural presente no interior da Terra. Esse calor é resultado da decomposição de elementos radioativos e do calor residual da formação do planeta. A extração dessa energia ocorre por meio de perfurações no solo, permitindo o aproveitamento do vapor ou da água quente subterrânea para a geração de eletricidade ou para o aquecimento direto de ambientes e processos industriais. Entre suas principais vantagens estão o baixo impacto ambiental, a disponibilidade constante e a redução das emissões de gases poluentes. No entanto, sua exploração depende de condições geológicas favoráveis e pode envolver altos custos iniciais de instalação. A energia geotérmica representa uma alternativa sustentável e promissora para diversificar a matriz energética mundial, contribuindo para o enfrentamento das mudanças climáticas e para o desenvolvimento de tecnologias limpas. De forma a entender essa energia geotérmica vem do calor que existe dentro da Terra. Abaixo do solo, o planeta é muito quente — em alguns lugares, há água e vapor muito quentes presos nas rochas. E, Com essa energia, é possível gerar eletricidade ou aquecer casas, prédios e piscinas. Funciona assim: Fura-se o solo até alcançar a área quente; 2 O vapor quente sobe e movimenta uma turbina, que gera energia elétrica; Depois, o vapor é resfriado e pode voltar para o solo, continuando o ciclo. Essa energia é limpa, renovável (nunca acaba, pois, o calor da Terra é constante) e não polui o ar.

Palavras-Chave: Energia renovável; meio ambiente; calor terrestre; sustentabilidade.

FONTES DE ENERGIAS RENOVÁVEIS: ENERGIA GEOTÉRMICA

CARNEIRO, Eloá Clarice Prestes
BERNARDES, Isadora Quevedo
DEITOS, Sofia Laura
FERNANDES, Valentina Longo
SILVA, Marcos Jose da

E.B.M. Manoel José da Silva
Ensino Fundamental I - 5º ano 03
Ciências da Natureza

A energia geotérmica é uma energia renovável que aproveita o calor do interior da Terra para gerar eletricidade e aquecimento, utilizando o calor de rochas, águas subterrâneas e magma. Funciona através da captação de vapor e água quente de poços perfurados no subsolo, que acionam turbinas para produzir energia. É uma fonte de energia limpa, estável, inesgotável e que não depende de condições meteorológicas, apesar de exigir um alto investimento inicial e apresentar riscos na perfuração. Ou seja, é a energia derivada do calor interno do planeta Terra. É uma fonte de energia limpa e renovável, que está disponível de maneira constante na natureza. No entanto, sua exploração é mais fácil nas proximidades do encontro de placas tectônicas. A energia geotérmica pode ser convertida em eletricidade, o que acontece no interior das usinas geotérmicas, ou ser empregada diretamente para o aquecimento e resfriamento de imóveis. Embora apresente muitas vantagens, é pouco utilizada no Brasil e no mundo." O que é e como funciona? Origem do calor: O calor vem do interior da Terra, resultante de processos geológicos como a desintegração radioativa de minerais e o calor residual da formação do planeta. Aproveitamento: O calor pode ser acessado através de perfurações profundas, que alcançam reservatórios de água quente e vapor. Produção de energia: O vapor e a água quente são usados para acionar turbinas conectadas a geradores elétricos. Ciclo: O vapor que sai da turbina é condensado em água, que é reinjetada no subsolo para reiniciar o ciclo.

Palavras-Chave: Energia; ciclo; calor; aproveitamento.

O CICLO DAS FRUTAS: DO PLANTIO À PRODUÇÃO

VIAPIANA, Eduardo de Souza
OLIVEIRA, Fernanda Souza de
BERTOLAZO, Pedro Henrique Reis
PACHECO, Pedro Ferraz
GIMENEZ, Vinicius Jonatan

Escola Básica Municipal Pequeno Príncipe
Ensino Fundamental I - 5º ano
Ciências da Natureza

O projeto “O Ciclo das Frutas – Do Plantio à Produção”, desenvolvido por estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Básica Municipal Pequeno Príncipe, teve como objetivo compreender o percurso das frutas desde o plantio até a chegada à mesa do consumidor. A proposta buscou despertar o interesse das crianças sobre a origem dos alimentos, valorizando o trabalho agrícola e promovendo a conscientização ambiental e a alimentação saudável. As atividades envolveram o preparo da terra, o plantio de sementes, o acompanhamento do crescimento das plantas, a colheita e a distribuição dos frutos, integrando teoria e prática. As crianças participaram de rodas de conversa, observações diretas, registros por desenhos, confecção de cartazes e maquetes, além de visitas ao horto municipal de Bombinhas e de uma feira escolar. Durante o processo, os alunos compreenderam o papel da água, do sol e dos cuidados diários no desenvolvimento vegetal, reconhecendo que o alimento passa por várias etapas até o consumo. O projeto reforçou o valor do trabalho dos agricultores e da agricultura sustentável, incentivando hábitos conscientes de cuidado com a natureza. Os resultados mostraram engajamento, curiosidade e senso de responsabilidade por parte das crianças, que desenvolveram paciência e respeito pelo tempo natural da produção. O contato direto com o cultivo e as práticas colaborativas proporcionaram aprendizagens significativas, unindo educação ambiental, ciências e cidadania.

Palavras-Chave: Sustentabilidade; Alimentação saudável; Educação ambiental.

CATEGORIA IV – 6º ao 7º ano Ens. Fundamental

ARTES, CULTURA E LINGUAGENS

MULHERES NA MÚSICA

ALMEIDA, Pietra Pinheiro de
SAITO, Rafaela Mayumi Rodrigues
SCHARDOSIM, Erica da Silva

CEIT Leonel de Moura Brizola
7º ano Ensino Fundamental
Artes, Cultura e Linguagens

Este trabalho visa analisar a participação feminina na música, ressaltando sua importância histórica e social na consolidação de diversos gêneros musicais. A pesquisa foi realizada por meio de sites confiáveis, vídeos educativos, imagens e entre outros. Foi possível identificar que elas batalharam e lutaram muito para alcançar esse papel na história da música, com vários estilos musicais. Entre eles estão o rock, sertanejo, funk, samba, pagode, jazz, pop e entre muitos outros. O estudo contribuiu para ampliar o conhecimento das alunas sobre a importância da história das mulheres na música e toda a sua luta para conquistar esse lugar na história. Concluiu-se que com muita luta é possível diminuir o preconceito com as mulheres e com muita batalha é possível conquistar um lugar na história, seja na música ou no esporte ou em qualquer lugar.

Palavras-Chave: Música; Mulheres; História.

CATEGORIA IV – 6º ao 7º ano Ens. Fundamental

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

LIXO E COMPROMISSO

NERI, Kaillayne Sarar
SILVA, Jesus Silva e
OLIVEIRA, Rebecca Belini
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

CEIT Leonel de Moura Brizola
6º ano Ensino Fundamental
Ciências Humanas e Sociais

O projeto teve como objetivo estudar como está ocorrendo o processo de coleta seletiva de resíduos sólidos no Brasil. Lixo reciclável refere-se a materiais que podem ser processados e transformados em novos produtos, evitando o desperdício de recursos naturais. Exemplos comuns de lixo reciclável incluem: Papéis e papelão: jornais, revistas, caixas e embalagens (limpas e secas). Plásticos: Garrafas PET, embalagens de produtos de limpeza, potes de alimentos. Metais: Latas de alumínio, tampas metálicas e pregos. Vidros: Garrafas, potes e frascos (sem restos de alimentos). Segundo dados do IBGE do censo de 2022 dos 5569 municípios brasileiros, 1567, ou seja, 28,13% apresentam dados sobre a coleta seletiva de resíduos sólidos (IBGE, 2023). O Brasil está em fase inicial da coleta seletiva, porta-a-porta alcança 14,7% dos habitantes. Na região sul a coleta de porta-a-porta atinge 31,9% da população urbana, na região nordeste esse número atinge somente 1,9% da população urbana (IBGE, 2023). Empregos diretos gerados pelo setor de limpeza urbana 2022: 351 mil empregos. Os países que mais reciclam são a Alemanha (60%), Coreia do Sul (59%), Áustria (58%), seguidos pela Suécia (58%), Eslovênia (58%) e Bélgica (55%).

Palavras-chave: Lixo; Resíduos Sólidos; Reciclagem.

CONEXÃO ANCESTRAL: ETNOBOTÂNICA INDÍGENA E SEUS COMPROVADOS BENEFÍCIOS

TROMBETA, Alice
BECKER, Mariane
SANTOS, Maria Luiza
MASSON, Bruna Matias
BARCELOS, Diego Vargas

CEIT Leonel de Moura Brizola
7º ano Ensino Fundamental
Ciências Humanas e Sociais

Este trabalho apresenta a Exposição "Conexão Ancestral: Etnobotânica Indígena e seus Comprovados Benefícios" como culminância e estratégia pedagógica da Oficina de História e Cultura Indígena, ministrada pelo Professor Me. Diego Vargas Barcelos, no CEIT Leonel de Moura Brizola. A iniciativa visa promover uma abordagem interdisciplinar e prática da Lei nº 11.645/08, que estabelece a obrigatoriedade do estudo da História e Cultura Indígena nas escolas. O foco central da exposição é a etnobotânica, explorando o conhecimento milenar dos povos indígenas brasileiros sobre o uso de plantas medicinais e alimentares, e destacando sua relevância contemporânea. O projeto estabelece um elo direto entre a sabedoria ancestral e a ciência, comprovando os benefícios dessas práticas. A oficina, que precedeu a exposição, utilizou metodologias ativas para engajar os estudantes na pesquisa, valorização e reconhecimento da diversidade cultural e do papel dos povos originários na formação da identidade nacional e na preservação ambiental. Os alunos do CEIT, sob a orientação do professor, transformaram o conhecimento adquirido em um produto acessível à comunidade escolar, estimulando a consciência histórica, o respeito à diversidade e a sustentabilidade. A exposição demonstrou ser uma ferramenta poderosa para integrar o currículo, promovendo o diálogo entre História, Ciências Naturais e Cultura.

Palavras-chave: Etnobotânica Indígena; Cultura Indígena; Estratégia Pedagógica; Sustentabilidade.

CATEGORIA IV – 6º ao 7º ano Ens. Fundamental

EDUCAÇÃO MAKER E TECNOLÓGICAS

SISTEMA SOLAR EDUCATION: EXPLORANDO O UNIVERSO NO ROBLOX

MARTINS, Brayan Sousa Nascimento
LESCANO, Joaquim Abraham
SCHULER, Miguel de Carvalho Martins
MOREIRA, Jean

CEIT Leonel de Moura Brizola
6º ano Ensino Fundamental
Educação Maker e Tecnologia

Como aproximar os estudantes do estudo do sistema solar de forma interativa e atraente? Essa foi a questão que orientou os estudantes do 6º ano da Oficina de Robótica do CEIT Leonel de Moura Brizola no desenvolvimento do projeto Sistema Solar Education: Explorando o Universo no Roblox. A proposta consistiu na criação de um jogo digital dentro da plataforma Roblox, no qual os jogadores podem interagir com representações dos planetas e conhecer suas principais características. O trabalho iniciou com uma pesquisa sobre o sistema solar, incluindo planetas, satélites naturais e outros corpos celestes. Em seguida, explorou-se as ferramentas de criação do Roblox Studio, aprendendo a modelar objetos, programar interações e organizar o ambiente virtual. Durante o processo, o grupo enfrentou desafios técnicos relacionados à programação, o que exigiu trabalho colaborativo e criatividade. O resultado foi a construção de um jogo educativo no qual o jogador percorre diferentes cenários que representam o espaço e tem acesso a informações sobre cada planeta. A experiência proporcionou não apenas aprendizado sobre astronomia, mas também contato com noções de programação, design de jogos e pensamento lógico. Mais do que um recurso de entretenimento, o jogo no Roblox mostrou-se um instrumento pedagógico inovador, capaz de transformar o estudo do sistema solar em uma experiência interativa. O projeto reforça a importância de integrar tecnologia e educação, nos tornando protagonistas da nossa própria aprendizagem em ciências e no universo digital.

Palavras-Chave: Roblox; Jogos Educativos; Maker.

TRÂNSITO CONSCIENTE: UM JOGO DE ESCOLHAS

DUARTE, Luca Eloy Silva
LEMME, Santiago Fernandez
MOREIRA, Jean

CEIT Leonel de Moura Brizola
6º ano Ensino Fundamental
Educação Maker e Tecnologia

Como ensinar de forma divertida e eficaz as regras de trânsito para crianças e adolescentes? Essa questão motivou a criação do projeto Trânsito Consciente: Um Jogo de Escolhas desenvolvido pelos estudantes do 6º ano na Oficina de Robótica do CEIT Leonel de Moura Brizola, com o objetivo de promover a conscientização sobre segurança no trânsito de forma lúdica e interativa. A proposta consistiu na criação de um jogo de tabuleiro que simula situações reais do cotidiano, incentivando os jogadores a refletirem sobre atitudes responsáveis e cidadãs. O processo de construção envolveu pesquisa sobre regras e sinais de trânsito, elaboração das dinâmicas do jogo e utilização de diferentes tecnologias. O tabuleiro foi produzido com a máquina de corte a laser utilizando o software Due Studio, os carrinhos foram impressos em 3D, e as cartas foram criadas na plataforma Canva, integrando arte, tecnologia e cidadania em um mesmo produto. O resultado foi um jogo educativo que alia diversão e aprendizagem, permitindo que os participantes aprendam de forma prática e envolvente a importância de respeitar as normas de trânsito. Além do conteúdo abordado, a experiência favoreceu o trabalho em equipe, a criatividade e o protagonismo, que puderam vivenciar todas as etapas de concepção, planejamento e execução de um projeto maker. O resultado foi um jogo completo e atrativo, que ensina de maneira lúdica conceitos de cidadania, sinalização e comportamento responsável. O projeto também dialoga com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade) e 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), reforçando o papel da educação e da conscientização para a construção de um trânsito mais seguro e de comunidades mais sustentáveis.

Palavras-Chave: Trânsito; Jogos Educativos; Maker.

CARRINHO ESTOURA BALÃO: PROGRAMANDO EM BLOCOS

LAFUENTE, Alexis Valim Echazarreta
BORGES, Enzo Stimamiglio
AGUIAR, Hagner William Donati de
MOREIRA, Jean

CEIT Leonel de Moura Brizola
7º ano Ensino Fundamental
Educação Maker e Tecnologia

Como tornar o aprendizado de programação mais atrativo e divertido para os estudantes? Essa foi a questão de partida para o projeto Carrinho Estoura Balão: Programando em Blocos com Controle via Bluetooth desenvolvido pelos estudantes do 7º ano da Oficina de Robótica do CEIT Leonel de Moura Brizola. Seu objetivo foi aplicar conceitos de programação e robótica na criação de um carrinho automatizado controlado por celular, capaz de participar de desafios lúdicos como a disputa de estourar balões. Para sua construção, foram utilizados Arduino, kit chassi, motor eixo duplo, módulo Bluetooth, ponte H e protoboard. O sistema foi programado através da programação em blocos com o software PictoBlox para responder aos comandos recebidos via aplicativo, permitindo movimentação remota. Durante o processo, experimentou-se a integração entre hardware e software, além de testar ajustes de programação e montagem. O resultado foi um protótipo interativo que alia aprendizado e diversão, estimulando a criatividade e o raciocínio lógico. Mais do que uma brincadeira, o carrinho representou uma oportunidade de transformar a sala de aula em um laboratório vivo de experimentação, onde a curiosidade impulsiona a inovação e a tecnologia se torna ferramenta de expressão criativa.

Palavras-Chave: Carrinho; Robótica; Maker.

MINI CIDADE SUSTENTÁVEL

FALÇÃO, Allana Vitoria Lamongi
ALMEIDA, Piettra Pinheiro de
SAITO, Rafaela Mayumi Rodrigues
MOREIRA, Jean

CEIT Leonel de Moura Brizola
7º ano Ensino Fundamental
Educação Maker e Tecnologia

Como mostrar, de maneira prática e acessível, a importância da energia solar para cidades mais sustentáveis? Esse questionamento orientou o desenvolvimento do projeto Mini Cidade Sustentável desenvolvido pelos estudantes do 7º ano da Oficina de Robótica do CEIT Leonel de Moura Brizola. O objetivo foi demonstrar a importância das energias renováveis, em especial a solar, por meio da construção de uma maquete de cidade sustentável. A proposta incluiu o uso de mini placas solares para acender LEDs, representando a iluminação urbana. O processo de criação envolveu pesquisa sobre sustentabilidade, planejamento do design urbano e produção da maquete com a máquina de corte a laser. Em seguida, realizou-se o sistema elétrico com mini placa solar, diodo, leds, capacitor e interruptor, experimentando na prática o funcionamento da energia limpa. O resultado foi um protótipo simples que demonstra a viabilidade do uso da energia solar no cotidiano e desperta a consciência ambiental. Mais do que um exercício de criação, o projeto se consolidou como uma experiência de aprendizagem interdisciplinar, em que ciência, tecnologia e responsabilidade socioambiental se unem para inspirar novas formas de pensar a cidade e o futuro.

Palavras-Chave: Energia Solar; Cidade; Maker.

CATEGORIA IV – 6º ao 7º ano Ens. Fundamental

ENGENHARIA

NIKOLA TESLA: O GÊNIO DA CORRENTE ALTERNADA E DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

LISCHKA, Gabriel Carneiro
VEBER, Nicolas Seben
RODRIGUES, Zayon Kauê Bicca
SCHARDOSIM, Erica da Silva

CEIT Leonel de Moura Brizola
7º ano Ensino Fundamental
Engenharia

Este trabalho tem como objetivo apresentar informações sobre Nikola Tesla, sua vida, contribuições e o impacto de suas descobertas na engenharia elétrica e na ciência moderna, ressaltando também sua importância para o mundo atual. A pesquisa foi realizada com o auxílio de livros, de sites confiáveis, como o Google. Foi possível identificar que Nikola Tesla (1856–1943), nascido na atual Croácia, foi um inventor genial que revolucionou a engenharia elétrica. Após se mudar para os EUA em 1884, trabalhou brevemente com Edison e destacou-se na “Guerra das Correntes”, consolidando a corrente alternada com apoio de George Westinghouse. Criou a Bobina de Tesla, desenvolveu o controle remoto, contribuiu para o rádio e pesquisou a transmissão sem fio de energia. Faleceu em 1943, em Nova York, sendo lembrado como um dos maiores inventores da história. O estudo contribuiu para ampliar o conhecimento dos alunos sobre Nikola Tesla e para promover a reflexão sobre a importância de Nikola Tesla na sociedade.

Palavras-Chave: Nikola Tesla; Corrente alternada; Invenções; Energia elétrica; História da ciência.

CATEGORIA V – 8º ao 9º ano Ens. Fundamental

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

O TESTE DE STROOP COMO FERRAMENTA NA DETECÇÃO DE TRANSTORNOS DA MENTE

MARQUES, Sophia
FERREIRA, Ana Julia Guimarães
DALLOLMO, Anna Julia
SILVA, Telma Alves

CEIT Leonel de Moura Brizola
8º ano Ensino Fundamental
Ciências Humanas e Sociais

O Teste de Stroop é uma ferramenta amplamente utilizada em avaliações neuropsicológicas para medir atenção, controle inibitório e flexibilidade cognitiva. Desenvolvido em 1935 por John Ridley Stroop, o teste continua sendo um recurso valioso em pesquisas e na prática clínica devido à sua capacidade de revelar informações sobre funções executivas. Seu objetivo é avaliar o processo de interferência cognitiva. A tarefa exige que o participante identifique a cor da tinta em que uma palavra está escrita, ignorando o significado da palavra, o que pode ser particularmente desafiador quando há um conflito entre a cor e o significado (por exemplo, a palavra "vermelho" escrita em tinta azul). Dependendo da quantidade de respostas erradas ou pausadas, pode ser interessante que mais testes sejam feitos com um profissional, para possíveis investigações e diagnósticos e o devido acompanhamento.

Palavras-Chave: Teste; Neuropsicologia; Palavras; Cores; TDAH; Mente.

CATEGORIA V – 8º ao 9º ano Ens. Fundamental

CIÊNCIAS DA NATUREZA

BIODIGESTOR CASEIRO

STORTI, Joana Rosa
CRUZ, Catarina Rosso
MAFFEI, João Guilherme
SILVA, Ana Alice
VIGLIAR, Laura Feres
VENÂNCIO, David

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
8º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

O experimento demonstrou a construção e o funcionamento de um Biodigestor caseiro, utilizando resíduos orgânicos para a produção de Biogás (metano) por meio da decomposição anaeróbica. O sucesso do projeto comprova uma solução viável e de baixo custo para a sustentabilidade, transformando lixo em energia e biofertilizante.

Palavras-Chave: Biodigestor; Biogás; Sustentabilidade.

EXSICATA

SILVA, Bryan Domingos da
RAMOS, Diogo Agripio
GOULART, Cauã
VIGLIAR, Laura Feres
VENANCIO, David

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
8º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

O presente estudo descreve a aplicação do método de exsicata para registro e conservação de espécies vegetais, adaptado para ser realizado com materiais de baixo custo e acessíveis. O objetivo foi demonstrar a viabilidade da técnica de herborização como ferramenta de educação ambiental e estudo botânico. A metodologia envolveu a coleta de amostras de plantas, o registro de dados em campo e uma técnica de prensagem simplificada, utilizando livros e móveis (sofá) como substitutos da prensa botânica tradicional. Os resultados demonstraram a confecção bem-sucedida de um acervo funcional de exsicatas, que manteve as características morfológicas essenciais para a identificação. Conclui-se que o processo é eficaz, prático e enriquecedor, promovendo o aprendizado científico, a observação da natureza e a conscientização sobre a importância da preservação da flora local. A iniciativa valida a ciência como uma prática educativa e econômica, acessível fora de ambientes laboratoriais.

Palavras-chave: Exsicata; Herbário; Educação Ambiental.

MAQUETE FOTOVOLTAICA

DUARTE, Gustavo
ANDRADE, Isabella de
JUNG, Camille
VIGLIAR, Laura Feres
VENANCIO, David

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
8º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

Este trabalho descreve a criação de uma maquete didática para ilustrar o aproveitamento da energia solar, uma fonte limpa e renovável. O objetivo foi demonstrar a conversão da luz solar em carga de energia simples. A metodologia envolveu a construção de uma maquete estética (casa, jardim) e a montagem de um circuito fotovoltaico com um mini painel solar, um módulo de recarregamento e uma bateria, conectados a LEDs para sinalização. Os resultados confirmaram que o sistema funcionou de maneira eficaz e estável, com os LEDs acendendo continuamente. O projeto validou a conversão básica da energia solar em eletricidade e sua aplicabilidade residencial em pequena escala, reforçando o potencial da tecnologia para a sustentabilidade.

Palavras-chave: Energia Solar; Fotovoltaico; Sustentabilidade.

BIOENERGIA

ANJOS, Daniel Muller
SOUZA, Marcelo Augusto
PACHECO, Vitor Eduardo de Oliveira
VIGLIAR, Laura Feres

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
9º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

Este relatório apresenta um experimento que demonstra a geração de energia elétrica a partir de pilhas feitas com limão e batata. Utilizando metais como cobre e zinco, foi possível comprovar a reação química que produz corrente suficiente para acender um LED e alimentar uma calculadora de baixa potência. O projeto destaca a importância de fontes de energia alternativas, simples e sustentáveis, e promove o entendimento dos conceitos básicos de eletricidade e eletroquímica.

Palavras-chave: Energia Sustentável; Pilha Caseira; Eletroquímica.

FONTE DE HERON: A FONTE INFINITA

AMARAL, Bruna Danielly Gonçalves
GALLI, João Victor
COSTA, Sophia Muniz Gondim
VIGLIAR, Laura Feres
SANTOS, Débora

CEIT Leonel de Moura Brizola
9º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

O trabalho apresenta a construção e o funcionamento da Fonte de Heron, também conhecida como Fonte Infinita, um experimento da física que demonstra conceitos fundamentais de pressão do ar, energia potencial e energia cinética. O projeto foi desenvolvido com materiais recicláveis, evidenciando a importância da sustentabilidade no ensino de ciências e a aplicação prática dos princípios de hidrostática e conservação de energia. O objetivo foi demonstrar o comportamento dos fluidos e a conservação da energia por meio de um modelo experimental simples e didático. A metodologia baseou-se na coleta de materiais recicláveis e na divisão de tarefas entre os integrantes do grupo, abrangendo desde a pesquisa teórica até a montagem e os testes práticos no laboratório escolar. Após várias tentativas e ajustes, o experimento atingiu o funcionamento esperado, comprovando a relação entre pressão e movimento da água.

Palavras-chave: Fonte de Heron; Energia; Pressão do Ar; Hidrostática.

O AR OCUPA ESPAÇO?*

BARCELOS, Melina
MINK, Nina
DA SILVA, Emanuel
VIGLIAR, Laura Feres
SANTOS, Debora

CEIT Leonel de Moura Brizola
9º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

O experimento demonstra que o ar, embora invisível, é uma forma de matéria que possui volume e ocupa espaço. Ao mergulhar um copo invertido na água, observase que o ar impede a entrada da água, provando que ele preenche o ambiente e exerce pressão, confirmando uma das propriedades fundamentais da matéria.

Palavras-Chave: Ar; Matéria; Volume.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

PROJETO VERÃO

MENDONÇA, Gabriel Ângelo
DALLABONA, Leonardo
MEDEIROS, Antonio Marciana
VIGLIAR, Laura Feres

CEIT Leonel de Moura Brizola
9º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

Este trabalho compara o emagrecimento convencional e o cutting, mostrando que, embora ambos busquem a redução de gordura corporal, o cutting é mais eficaz para manter a massa muscular e melhorar a definição física. A pesquisa destaca a importância do acompanhamento profissional e da alimentação equilibrada para alcançar resultados saudáveis e duradouros.

Palavras-chave: Cutting; Emagrecimento; Massa muscular.

VULCÃO

FIORI, Yasmin Ferreira
MOREIRA, Maria Gabriela
DO PRADO, Rodrigo Pereira
DA CRUZ, Guilherme Oliveira
VIGLIAR, Laura Feres

CEIT Leonel de Moura Brizola
9º ano Ensino Fundamental
Ciências da Natureza

O projeto tem como objetivo mostrar para os espectadores, de forma simples e segura, como funciona um vulcão utilizando materiais acessíveis. A experiência simula uma erupção vulcânica a partir da reação química entre bicarbonato de sódio e vinagre, que resulta na liberação de gás e espuma, simulando o magma expelido pela crosta terrestre. A estrutura do vulcão foi feita com garrafa plástica, papelão, cola e tinta, representando o relevo (fora decorações opcionais). A atividade permitiu explicar processos geológicos como o acúmulo de pressão, liberação de energia e formação do relevo, além de destacar os benefícios e riscos dos vulcões para a sociedade. Quando misturamos vinagre (ácido acético) com bicarbonato de sódio (uma base), acontece uma reação química que libera gás carbônico (CO_2), além de formar água e um sal chamado acetato de sódio. Esse gás cria bolhas e espuma, que simulam a erupção de um vulcão. A pressão do gás empurra a mistura para fora da garrafa, imitando o magma saindo de um vulcão verdadeiro.

Palavras-Chave: Vulcão; Reação Química; Pressão.

**CATEGORIA VI – 1^a a 3^a série Ens. Médio/
Técnico**

ARTES, CULTURA E LINGUAGENS

A PESCA ARTESANAL DA TAINHA EM BOMBINHAS

BINELLO, Bianca Carolina
RODRIGUES, João Lucas da Silva Souza
TEIXEIRA, Pedro Casas
BEZERRA, Pedro Henrique Machado
PEREIRA, Laura Cristine Paes
BEZERRA, Josiane Mendes
PATRICÍO, Luiz Antonio

EEB Maria Rita Flor
Ensino Médio/Técnico
Artes, Cultura e Linguagens

As segundas séries do Ensino Médio Técnico de Hospedagem - EMIEP com a coordenação dos professores orientadores do projeto, criaram uma história em quadrinhos para contar sobre a Pesca Artesanal da Tainha no território bombinense. Apresentando 5 capítulos que trazem abordagens para aprendizagem deste patrimônio cultural, assim dispostos: 1 A Tainha: O que é, biologia: ciclo de vida, reprodução, onde vive, o que come, cálculo da idade, curiosidades. (Amabile Silva, Amanda Paula, Ana Beatriz Mendes, Bianca Binello, Eduarda Silva e Lara Andre). 2 História da pesca artesanal da tainha: Herança da cultura indígena, influência da imigração açoriana, como era a pesca antigamente e o que mudou com tempo. (Gilberto Cerrato Neto, João Lucas Rodrigues, João Vitor Araujo, Leonardo Silva, Maria Eduarda Lopes, Taine Nogueira, Washington Nascimento, Ysadora Corrassa). 3 A pesca Artesanal da Tainha: Organograma e Funções na pesca, como ocorre, apetrechos, ranchos e portos, as canoas do município, como são feitas, e o que é herança indígena e açoriana na canoa. (Felipe Broock, Felipe Menezes, Luíza Silva, Maria Luiza Cidral, Pedro Teixeira e Raquel Fernandes). 4 O papel da mulher na pesca Artesanal da Tainha: Gastronomia com diferentes tipos de pratos, função na pesca/seu papel ontem e hoje. (Danilo Sousa, João Furst, Joaquin Orozco, Enzo Silva, Gabriel Marques, Mateus Boaventura, Pedro Bezerra). 5 A Pesca Artesanal da Tainha em Bombinhas e o futuro: Quais praias ocorrem, quais os Ranchos e portos em cada praia, eventos que envolvem a pesca artesanal da tainha, legislação de proteção, como o turismo pode apoiar a preservação deste saber artesanal da comunidade e o futuro deste saber parte da identidade local. (Alice Soares, Anny Kolarovicz, Betina Modes, Brenda Farias, Hélyry Melo, Laura Pereira, Maria Eduarda Marques, Maria Eduarda Ferreira, Rhuanny da Mata). Escritos e ilustrados para contar sobre este belíssimo patrimônio, preservado no município de Bombinhas!

Palavras-Chave: A Tainha; História da Pesca Artesanal; O Papel da Mulher na Pesca; A Pesca Artesanal em Bombinhas e o Futuro.

CONFEITARIA AMOUR ET CHOCO*

GREGOLON, Isadora Rita Appi
CUNHA, Mariah Sofia Le Masson
POSANSKI, Naiane Alice de Souza
JESUS, Franciele Santos de
ROCCA, Graciela Alessandra Dela

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Artes, Cultura e Linguagens

O projeto Confeitaria Amour Et Choco, apresentado no evento MOBTEC de Bombinhas, foi desenvolvido pelos estudantes do curso técnico em Administração com o propósito de criar uma empresa inovadora e sustentável no ramo de alimentação. A proposta consiste em uma cafeteria e confeitaria que alia aconchego, qualidade e responsabilidade ambiental, oferecendo doces, salgados, bolos e bebidas, sempre com preços acessíveis e foco em memórias afetivas. O plano de negócios demonstrou que a Amour Et Choco possui potencial de faturamento mensal de aproximadamente R\$200.000,00, com possibilidade de expansão através de franquias em âmbito nacional e internacional. O projeto ainda se diferencia pela adoção de práticas sustentáveis, como o uso de painéis solares, reutilização de água e eliminação de plásticos. Os resultados obtidos reforçam a relevância da iniciativa como prática pedagógica e como exemplo de empreendimento real, capaz de unir inovação, sustentabilidade e impacto social. Conclui-se que a experiência possibilitou aos alunos vivenciarem os desafios da gestão empresarial, fortalecendo competências empreendedoras e preparando-os para o mercado de trabalho.

Palavras-Chave: Mostra Municipal; Ciência; Empreendedorismo; Inovação; Sustentabilidade;

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

ENTRE LINGUAGENS: BRÁS CUBAS EM CURTA-METRAGEM - ADAPTAÇÃO, ARTE E TECNOLOGIA EM DIÁLOGO COM AS REFLEXÕES SOCIAIS E ESTÉTICAS DE MACHADO DE ASSIS

FRANÇA, Samuel Thomaz Tiedemann
VIEIRA, Bernardo Mendes
BARBOSA, Laiára Laurentino
RIBEIRO, Ana Luiza

EEB Maria Rita Flor
Ensino Médio/Técnico
Artes, Cultura e Linguagens

O projeto Entre Linguagens: Brás Cubas em Curta-Metragem – Adaptação, Arte e Tecnologia em Diálogo com as Reflexões Sociais e Estéticas de Machado de Assis propõe a criação de uma obra audiovisual contemporânea inspirada no clássico Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. A iniciativa busca explorar as possibilidades expressivas da linguagem cinematográfica curta como meio de adaptação literária, articulando recursos tecnológicos, estéticos e narrativos para reinterpretar criticamente os temas machadianos — como o pessimismo filosófico, a ironia social e a crítica às estruturas de poder. A proposta parte da interseção entre literatura, cinema e tecnologia, promovendo um diálogo entre o texto original e sua recriação audiovisual, com foco na experimentação artística e na reflexão sobre os modos de representação da sociedade brasileira. O projeto também se insere em debates contemporâneos sobre adaptação, autoria e recepção, considerando as transformações culturais e midiáticas que impactam a leitura e a fruição de obras clássicas. Além da produção do curta-metragem, o projeto prevê atividades formativas e reflexivas, como oficinas, rodas de conversa e registros de processo, que envolvem estudantes, artistas e pesquisadores. A abordagem interdisciplinar visa estimular a leitura crítica, a criatividade e o uso consciente das tecnologias digitais como ferramentas de expressão e transformação social.

Palavras-Chave: Adaptação Literária; Cinema e Tecnologia; Machado de Assis.

FLOR DE FIO*

PEREIRA, Mickaely
SANTANA, Cayllane
SALVADOR, Taynara
JESUS, Franciele Santos de
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Artes, Cultura e Linguagens

O projeto desenvolvido pelos estudantes do curso técnico em Administração consistiu na criação da empresa Flor de Fio, uma marca de crochê artesanal voltada para a produção de peças criativas, sustentáveis e personalizadas. A proposta surgiu da percepção do crochê como tendência atual, que une estética, exclusividade e valorização do trabalho manual, sendo também uma forma de promover o consumo consciente. O desenvolvimento do trabalho envolveu a definição da missão, visão, valores e público-alvo, além da elaboração de um plano de negócios simplificado. Foram analisados aspectos de viabilidade financeira, demonstrando que o empreendimento exige baixo investimento inicial e apresenta potencial de retorno rápido, especialmente por meio de vendas online e em feiras locais. Também foram estruturadas funções administrativas, estratégias de marketing digital, cronograma de ações e um plano de mitigação de riscos. Os resultados apontam que, apesar da concorrência de outras artesãs e lojas de presentes, o diferencial competitivo está na personalização, no cuidado com os detalhes e no atendimento próximo ao cliente. O marketing digital foi definido como principal canal de divulgação, com destaque para o uso de redes sociais e parcerias locais. Conclui-se que o projeto é economicamente viável, criativo e sustentável, mostrando-se uma oportunidade de empreendedorismo acessível em Bombinhas, capaz de unir geração de renda, identidade cultural e inovação.

Palavras-Chave: Mostra Municipal; Ciência; Empreendedorismo; Inovação; Artesanal.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

ILHA DO SABOR

SILVA, Isabela de Sousa da
RIBEIRO, Júlia Vidal
SABEL, Nathali da Maia
JESUS, Franciele Santos de
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Artes, Cultura e Linguagens

O projeto Ilha do Sabor consistiu na criação de uma sorveteria temática tropical em Bombinhas – SC, elaborada pelos alunos do curso Técnico em Administração. O trabalho buscou integrar práticas de gestão, marketing, finanças e sustentabilidade em um empreendimento fictício, mas com características de viabilidade real. Foram realizadas análises de mercado e SWOT, definição estratégica (missão, visão e valores), além da construção de um planejamento financeiro detalhado e de um plano de marketing voltado para redes sociais, parcerias locais e fidelização de clientes. A proposta destacou a inovação no atendimento, a criação de sabores exclusivos, opções inclusivas (sem lactose, veganas e naturais) e o uso de embalagens biodegradáveis. Os resultados mostraram que a empresa teria potencial competitivo, unindo diferenciação e acessibilidade, com foco em turistas e famílias locais. A discussão reforça a relevância de considerar as sazonalidades do turismo e estratégias de sustentabilidade como diferencial de marca. Conclui-se que o projeto promoveu o desenvolvimento das competências administrativas dos estudantes, ao mesmo tempo em que propôs um negócio criativo, sustentável e alinhado às demandas contemporâneas do mercado.

Palavras-Chave: Mostra Municipal; Ciência; Empreendedorismo; Inovação; Sustentabilidade.

ONIGURI

SANTOS, Arthur Martins dos
ALMEIDA, Miguel Vitor Pinheiro de
JESUS, Franciele Santos de
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Artes, Cultura e Linguagens

O projeto Oniguri – Emerald Restaurant, apresenta a proposta de um restaurante japonês inovador que integra os sabores clássicos da culinária nipônica com os peixes típicos da Costa Esmeralda. A ideia surgiu a partir da observação da riqueza pesqueira local e da oportunidade de oferecer experiências gastronômicas diferenciadas, indo além do uso tradicional de salmão e atum, ao incluir espécies como robalo, linguado, pargo, dourado e tainha. O desenvolvimento do trabalho contemplou pesquisas sobre gastronomia japonesa, análise da viabilidade do uso de pescados regionais em diferentes preparos (sashimis, nigiris, temakis, pratos quentes e sobremesas), além de estudo de mercado e definição de público-alvo. Também foram estruturadas funções de equipe, estratégias de marketing digital e ações de valorização cultural e turística. Os resultados demonstraram que o Oniguri possui grande potencial de sucesso, tanto pelo diferencial de cardápio quanto pela valorização da pesca local, atendendo à crescente demanda por turismo gastronômico. O projeto destaca a inovação, a sustentabilidade e a criação de experiências afetivas como elementos centrais para o fortalecimento da economia regional. Conclui-se que o Oniguri – Emerald Restaurant representa não apenas um é uma proposta de empreendimento gastronômico, mas uma iniciativa que integra cultura, turismo e responsabilidade social, reafirmando o papel do empreendedorismo estudantil no desenvolvimento de Bombinhas e região.

Palavras-Chave: Mostra Municipal; Ciência; Cultura; Empreendedorismo; Inovação; Sustentabilidade.

**CATEGORIA VI – 1ª a 3ª série Ens. Médio/
Técnico**

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: VITTA*

MARTINS, Júlio César Alves
PINEDA, Agata Clara
SILVA, Maria Eduarda da
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Ciências Humanas e sociais

Esse projeto de criação de roupas, nasceu com a finalidade de criar um produto único, que utiliza material reciclável como sacas de café e trigo, crochê, material de resíduos plásticos, sobras de couro e sobras de tecido descartadas pelas indústrias e algodão orgânico. Cada peça criada será um convite à leveza, ao frescor, respirar à natureza viva. Peças únicas com padrão de alta qualidade e criatividade. A ideia de criação da empresa é usar costureiras da região de Bombinhas, de preferência mulheres em situação de vulnerabilidade social. A equipe acredita que a moda liberta, transforma e conecta com a essência de quem somos. A Vitta carrega tudo aquilo que é natural, positivo, ecológico e espiritual no Universo. O objetivo da equipe criadora é que cada pessoa sinta e viva a moda diversa, inspirar confiança e bem-estar promovendo um consumo consciente e uma relação verdadeira com a moda. Vitta é uma marca de roupas que reflete a verdadeira beleza da liberdade. Nosso propósito vai além de vestir: buscamos ser o elo entre o mundo físico e o espiritual, trazendo peças que expressam conforto, aceitação, autenticidade e sustentabilidade. Nosso propósito é vestir pessoas com liberdade, permitindo que cada um se sinta à vontade para ser quem realmente é. A Vitta nasce do desejo de unir estilo e bem-estar, sem abrir mão do cuidado com o planeta, utilizando recursos que não agredem o meio ambiente. Mais que uma marca. Vitta é um movimento de conexão, consciência e liberdade. Vitta a marca que reflete a beleza da liberdade.

Palavras-chaves: Moda; Sustentabilidade; Reciclagem.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO: RBM

SILVA, Brenda Gama da
SANTOS, Helena Brasil do
SENA, Raissa de
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Ciências Humanas e sociais

A ideia surgiu já em 2024 no primeiro ano do curso técnico. Montar um plano de negócios de uma confeitaria que se chamaria RBM Boutique, ideia criada por Brenda Gama da Silva, Helena Brasil e Raissa de Sena. Além de todos os doces tradicionais de bolos, tortas, docinhos dos mais variados tipos, pretende-se incorporar no cardápio a cuca alemã e o pastel de camarão. O pastel de camarão e a cuca são dois ícones da gastronomia de Bombinhas, que unem a herança cultural açoriana e alemã presentes na cidade. É um prato que representa a ligação de Bombinhas com o mar e com a pesca artesanal, muito consumido em festas, feiras e nas barracas à beira da praia. Em Bombinhas, ela ganhou um toque especial ao ser servida junto ao café da tarde ou até como sobremesa, criando um contraste cultural curioso e delicioso com o pastel de camarão. Já a cuca é um bolo tradicional de origem germânica, macio e coberto por farofa doce amanteigada, podendo levar recheios como banana, uva ou creme. Juntos, esses dois pratos contam um pouco da história da cidade: o mar que alimenta e a tradição que aquece, atraindo turistas e mantendo viva a identidade. O objetivo é usar material de embalagem e canudos biodegradáveis que se decomponham no meio-ambiente no tempo mais reduzido possível. Está se desenvolvendo os estudos sobre a embalagem e canudos.

Palavras-chave: Tradição; Inovação; Sustentabilidade.

GAFETERIA

MISSIAS, Lana
ALVES, Maria Victoria
JESUS, Franciele Santos de
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Ciências Humanas e sociais

O nosso trabalho aborda a elaboração de um plano de negócios detalhado para a criação da “Gafeteria”, um estabelecimento inovador que combina os serviços de uma cafeteria tradicional com um espaço de convivência inclusivo para pessoas com necessidades especiais e seus pets. O tema foi escolhido devido às novas tendências, especialmente no contexto de um mercado cada vez mais exigente por experiências adaptadas para todas as pessoas que procuram equilíbrio em prol da inclusão social. A “Gafeteria” não é só um modelo de negócio, mas propõe um espaço de acolhimento e respeito para pessoas com deficiência (PcD), um público frequentemente negligenciado em ambientes comerciais. O projeto foca na fase de planejamento, construção e inauguração do empreendimento na cidade de Bombinhas, Santa Catarina.

Palavras-Chave: Cafeteria; PcD; Empreendedorismo; Socioambiental; Sustentabilidade.

RAÍZES DE BOMBINHAS: A BEBIDA "CONSERTADA"*

CUNHA, Mateus
PASCHOAL, Thiago
SANTOS, Matheus
ROSA, Tiago
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Ciências Humanas e sociais

O projeto "Raízes de Bombinhas" tem como objetivo resgatar e modernizar a tradição da bebida Consertada, patrimônio cultural de Bombinhas, Santa Catarina, propondo sua versão funcional não alcoólica. A iniciativa une cultura tradicional, inovação tecnológica e impacto social, valorizando a história das comunidades pesqueiras locais e a forte relação com o mar. Ao fomentar a integração entre tradição alimentar e a cultura da pesca artesanal, o projeto fortalece a identidade histórica local e promove o turismo sustentável, educação ambiental e inclusão social. A Consertada é uma bebida centenária da região, tradicionalmente preparada pelas famílias de pescadores e maricultores que colonizaram Bombinhas. Originada da prática de reaproveitar os restos do café passado, a bebida incorpora especiarias nativas que remetem às raízes da terra e à cultura caiçara. Ela era servida especialmente em celebrações comunitárias ligadas ao mar, como as festas da tainha e o Terno de Reis, momentos em que a comunhão entre moradores, pescadores e visitantes era celebrada junto ao litoral. O mar é fundamental para a identidade social e econômica de Bombinhas, sendo a pesca artesanal uma atividade patrimonial que conecta saberes ancestrais, práticas sustentáveis e convivência comunitária. A bebida Consertada simboliza esta relação, pois era tradicionalmente consumida pelos pescadores ao final dos dias de trabalho, representando força, união e hospitalidade.

Palavras-Chave: Cultura; Tradição; Identidade.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

ROYAL BLUE AGÊNCIA DE TURISMO*

CRUZ, Julia da
TOBIAS, Sofia Benites
OLIVEIRA, Letícia de
JESUS, Franciele Santos de
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Ciências Humanas e sociais

O projeto desenvolvido através do Projeto Integrado do curso de Técnico em Administração teve como foco a criação da empresa Royal Blue Agência de Viagens Ltda – ME, com o objetivo de oferecer experiências de turismo nacional e internacional personalizadas, unindo praticidade, qualidade e inovação. O trabalho estruturou um plano de negócios completo, que contemplou desde a definição da missão, visão, valores e objetivos estratégicos até a análise do mercado turístico, a identificação do público-alvo e a formulação das estratégias de marketing e divulgação. Para viabilizar a proposta, foram estabelecidos papéis dentro da equipe, elaborados planos de ação, projeções financeiras e análises econômicas, considerando aspectos como inflação, câmbio, juros e impactos no setor. Os resultados indicaram que a agência, embora enfrente prejuízos nos primeiros meses de operação, apresenta projeções positivas de crescimento e lucro a partir do quarto mês, reforçando sua viabilidade. A análise do mercado revelou oportunidades promissoras, especialmente no turismo sustentável e tecnológico, destacando o potencial de diferenciação por meio de pacotes exclusivos e atendimento personalizado. O estudo também evidenciou a importância de parcerias estratégicas, da presença digital e do atendimento humanizado como fatores decisivos para a competitividade da empresa. Conclui-se que o projeto proporcionou aos estudantes a aplicação prática de conceitos de gestão, finanças, direito e marketing, resultando em uma visão integrada sobre o processo de criação e manutenção de uma microempresa no setor turístico. Além de atender aos objetivos acadêmicos, o trabalho demonstra a relevância do planejamento detalhado como ferramenta de redução de riscos e fortalecimento da atuação empresarial, servindo de base para o desenvolvimento futuro da Royal Blue como referência no mercado regional de viagens personalizadas.

Palavras-Chave: Mostra Municipal; Ciência; Empreendedorismo; Inovação; Turismo.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

**CATEGORIA VI – 1ª a 3ª série Ens. Médio/
Técnico**

CIÊNCIAS DA NATUREZA

METAMORFOSE: A QUÍMICA DAS CORES NA NATUREZA EM UM DRINK REFRESCANTE*

OLIVEIRA, Maria
SILVA, Kerllon
TODESCHINI, Lucas
ROSA, Tiago
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Ciências da Natureza

O projeto “Metamorfose” combina ciência, tecnologia e a cultura praiana de Bombinhas para criar um drink não alcoólico inovador, pensado especialmente para o consumo nas praias locais. O nome “Metamorfose” foi inspirado na transformação visual que ocorre no drink: ele muda de cor graças a uma reação química simples, despertando curiosidade e encantamento. O drink é refrescante, leve e traz sabores tropicais — como maracujá e limão — que remetem ao clima das praias de Bombinhas. Sua apresentação colorida reforça a atmosfera alegre e vibrante da orla, enquanto a ideia de ter um produto natural, sem álcool, combina com o espírito saudável e consciente que se busca nas atividades à beira-mar. A mudança de cor do “Metamorfose” acontece através da interação entre o chá de fada azul (Blue Butterfly Pea Tea) e o suco de limão. Este chá contém antocianinas, pigmentos naturais sensíveis ao pH. Quando o limão é adicionado, seu ácido cítrico altera o pH da bebida, causando a transformação da cor azul para tons de roxo ou rosa. A mudança de cor ocorre devido à presença de antocianinas no chá de Clitória ternatea, onde moléculas pigmentares sofrem alterações estruturais. Quando o ácido cítrico do limão é adicionado, a diminuição do pH promove a protonação dessas moléculas. Esse fenômeno é uma aplicação divertida e visual da química, tornando o drink não apenas saboroso, mas também educativo. A combinação de sabores tropicais, estética vibrante e química interativa torna o “Metamorfose” um produto único, que conecta ciência, consciência ambiental e cultura praiana. Pensado para ser comercializado diretamente nas praias de Bombinhas, ele oferece aos moradores e turistas uma experiência refrescante, saudável e, ao mesmo tempo, instigante sobre o universo da ciência aplicada ao cotidiano.

Palavras-Chave: pH; Reação Química; Bebidas; Inovação.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

**CATEGORIA VI – 1ª a 3ª série Ens. Médio/
Técnico**

EDUCAÇÃO MAKER E TECNOLÓGICAS

BENGALA ELETRÔNICA: TECNOLOGIA A FAVOR DA ACESSIBILIDADE

LARA, Arthur da Silva
CARRETA, Davi de Souza
MAISTER, Yohana Cristhine
TEIXEIRA, João Vinicius
LOPES, Gabriel
ROZIN, Alisson León

EEB Maria Rita Flor
Ensino Médio/Técnico
Educação Maker e Tecnologias

O projeto “Bengala Eletrônica: Tecnologia a Favor da Acessibilidade” foi desenvolvido pelos alunos do Clube de Robótica da EEB Maria Rita Flor, sob orientação do professor Arthur da Silva Lara. O principal objetivo é criar uma bengala eletrônica de baixo custo que auxilie pessoas com deficiência visual a se locomover com mais segurança e autonomia, utilizando recursos da robótica e da programação. A bengala é equipada com sensores ultrassônicos, capazes de detectar obstáculos à frente e emitir alertas sonoros ou por vibração. Dessa forma, o usuário é avisado sobre possíveis perigos no caminho, como degraus, muros, buracos ou objetos baixos, que muitas vezes passam despercebidos pela bengala tradicional. Além do aspecto tecnológico, o projeto tem um forte impacto social, pois busca promover inclusão, acessibilidade e empatia através da inovação. Segundo o IBGE (Censo 2022), mais de 6,5 milhões de brasileiros possuem algum grau de deficiência visual, e grande parte não tem acesso a tecnologias assistivas modernas. A proposta da bengala eletrônica surge como uma solução acessível e viável, capaz de melhorar a qualidade de vida de muitas pessoas. Projetos como este mostram a importância de estimular o pensamento científico e criativo nos jovens, incentivando-os a aplicar seus conhecimentos de robótica em problemas reais da sociedade. A iniciativa reforça que a tecnologia, quando aliada à sensibilidade humana, pode transformar o mundo em um lugar mais justo, solidário e inclusivo.

Palavras-chave: Acessibilidade; Tecnologia Assistiva; Robótica.

NEXESPORTE BOMBINHAS: TECNOLOGIA E SAÚDE*

PINHEIRO, Larissa
OLIVEIRA, Ana Beatriz
TESOLIN, Kauany
ROSA, Tiago
DELA ROCCA, Graciela Alessandra

EEB Prof. Leopoldo José Guerreiro
Ensino Médio/Técnico
Educação Maker e Tecnologias

O projeto NexEsporte Bombinhas apresenta um aplicativo responsivo voltado para educação tecnológica aplicada à saúde, esporte e cultura local, desenvolvido por alunos com o objetivo de gerar impacto social por meio do uso consciente das academias de musculação, do corpo e da natureza. O NexEsporte é um ecossistema digital que guia iniciantes e praticantes de musculação no uso seguro e eficiente dos equipamentos de academia. Através de vídeos instrucionais curtos, textos explicativos, cronômetro de atividades e dicas de hábitos saudáveis e nutrição, o app promove inclusão, bem-estar e autonomia no cuidado físico. Na feira, o diferencial será a conexão entre a tecnologia e a identidade cultural de Bombinhas, uma cidade marcada pela relação com o mar e com a vida ao ar livre. O aplicativo, inicialmente desenvolvido para academias, é apresentado como protótipo expandido de uma futura versão educacional que abrangerá esportes de praia, oceânicos e de contato com a natureza, como surf, mergulho, remo e trilhas. Essa ampliação conecta o uso da tecnologia à preservação ambiental, práticas seguras e valorização da cultura oceânica local, reforçando que Bombinhas oferece um ambiente ideal para educação esportiva e sustentável. Assim, o app se torna não apenas uma plataforma para orientação em academias, mas também um guia interativo e seguro para os esportes ligados ao mar e à praia, com conteúdos sobre preservação ambiental, uso consciente da orla, segurança aquática e boas práticas de cidadania em áreas naturais. O projeto demonstra a capacidade dos estudantes em aplicar tecnologia para resolver problemas reais de inclusão, saúde e educação, unindo inovação tecnológica, valorização cultural e responsabilidade social – pontos-chave para se destacar na categoria Educação Tecnológica da Mobtec. link: https://ppl-ai-code-interpret-files.s3.amazonaws.com/web/direct-files/b3fc50cb4_1a1182a46384da181ba17f9/02d89776-e5d5-4460-bee0-f975f0865473/index.html

Palavras-Chave: Saúde; Tecnologia; Aplicativo; Esporte; Musculação.

* Trabalho aprovado, porém não apresentado durante a programação oficial do evento.

DO MAR
QUE TEMOS

AO FUTURO
QUE QUEREMOS

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E CULTURA OCEÂNICA



Mostra Bombinense de Ciência e Tecnologia

ISBN
978-65-02-00084-7

Realização:



Secretaria de
EDUCAÇÃO



Bombinhas
Som e AQUÍ!

Apoio:



FNDCT

ESCOLA em
Tempo Integral



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

